

# **Estudo de viabilidade técnico-económica da criação de uma nova exploração Agropecuária no Concelho de Avis**

**António Maria Tavares Pires e Couceiro Braga**

Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em  
**Engenharia Agronómica**

Orientador: Professor José Paulo Pimentel de Castro Coelho

## **Júri:**

Presidente: Doutora Maria do Rosário da Conceição Cameira, Professora Associada do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

Vogais: Doutor José Paulo Pimentel de Castro Coelho, Professor Associado com Agregação do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa;

Doutor Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva, Professor Auxiliar do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

## Agradecimentos

Não sendo a minha formação de base as ciências agronómicas, mas sim as ciências económicas e sociais, não poderia deixar de tornar evidente a influência e propulsão que o percurso traçado no Mestrado no Instituto Superior de Agronomia terá nesta caminhada e opção de vida que agora se inicia e para a qual procuro o maior sucesso com as necessárias cautelas e como mínimo de euforia. De certa forma, toda esta trajetória ficará sempre e de forma incontornável ligada à aprendizagem obtida nesta nobre, reconhecida e prestigiada escola.

Por tudo isto, fico grato a todo o corpo docente que me acompanhou nesta fase final do meu percurso académico, em especial ao Senhor Professor José Paulo Pimentel de Castro Coelho que, responsável pela minha orientação, definiu todas as metas por que deveria passar bem como todo o impulso fornecido em todos os momentos em que me encontrei disperso ou confuso.

A toda a minha família, destacando a minha Mãe, Pai e Irmã que nunca me permitiram que desistisse e entusiasmaram a continuar este trabalho com vista à sua conclusão no mais curto espaço de tempo. Ao meu Pai, um destaque especial, pelo provimento de todos os meios necessários ao investimento na minha educação e principalmente pelo acompanhamento e motivação na sua condição de Pai e sócio deste projeto designado como uma enorme alavanca nesta viagem profissional.

Por último, de referir toda a colossal ajuda do meu grande amigo e colega de carteira Lourenço Palha que aquando da minha recém-chegada ao ISA, se disponibilizou de imediato para me ajudar em todos os aspetos curriculares durante o mestrado. Ao meu amigo António Pinheiro de Lacerda que, contemporâneo no ISA, se mostrou um grande alicerce na minha caminhada, principalmente a partir do momento em que comecei a trabalhar neste projeto, disponibilizando todo o seu conhecimento em auxílio da minha instalação como Jovem Agricultor em paralelo com toda a atenção despendida no esclarecimento de questões que em alguns momentos pensei serem de impossível resolução.

## Resumo

O relatório desenvolvido ao longo deste trabalho tem como interesse fundamental a análise técnico-económica da criação de uma nova exploração agropecuária composta por 45 cabeças de bovinos e com a área de 120 hectares no concelho de Avis e que tem por base um projeto de jovem agricultor candidato ao PDR2020. Para tal, fez-se uma análise comparativa entre os valores constantes no projeto e os alcançados neste estudo.

Tratando-se da constituição de uma nova empresa examinou-se o atual cenário macroeconómico do sector agrícola como forma de contextualizar a economia como um todo, isto é, como forma de concluir a agilidade com que atualmente trabalha o sector agrícola em Portugal.

Selecionou-se a raça Mertolenga para a linha mãe e o Macho reprodutor de raça Limousine com vista a alcançar um cruzamento F1 que combine a capacidade leiteira das vacas com a grande aptidão de carne do touro na obtenção de um vitelo por vaca e por ano, que ao desmane, entre os 6 e os 8 meses de idade, atinja um peso médio de 180 quilos. Estima-se que com a instalação de prados permanentes de sequeiro, conjuntamente com as pastagens naturais espontâneas e as misturas forrageiras anuais, sejam disponibilizadas, anualmente, 147.127,6 UF. Quanto às necessidades energéticas do efetivo, a estimativa aponta para 2.936,01 UF por cada unidade pecuária, o que permitirá um dimensionamento do efetivo composto por 50 vacas, 1 Touro e 44 crias até 10 meses.

Por fim, fez-se uma análise concreta dos investimentos previstos tendo em conta a aquisição do efetivo, máquinas e alfaia, infraestruturas de armazenamento, cercas e currais de manejo do gado e plantações das misturas forrageiras anuais e pastagens permanentes, para os quais se encontrou o valor global de 195.000.76,00€. Quanto às receitas, contabilizando vendas de animais, subsídios, prémios e ajudas compensatórias, obtém-se, a partir do ano cruzeiro, um montante anual de 54.127,42€, que depois de deduzidos os custos anuais de exploração de 18.166,14€, permitem obter benefícios líquidos da ordem dos 35.961,28€. Como consequência, estima-se um valor de cashflow atualizado da ordem dos 142.291,94€. Assim, o estudo de viabilidade, considerando um período de vida útil dos investimentos de 14 anos, permitiu estimar um VAL de 142.291,94€, uma TIR de 15,74%, um PRC de 7 anos e um RBC de 1,73, o que aponta para a viabilidade técnico-económica do projeto.

**Palavras-chave:** Viabilidade técnico-económica; VAL; TIR; PRC; RBC

## Abstract

The report developed throughout this work will evaluate the technical-economic analysis of the creation of a new agro-livestock farm. It will be composed of 45 heads of cattle in an area of 296,52 acres in the county of Avis. It will have an investment aid project called "young farmer" inserted in the PDR2020 program. In this way, a comparative analysis will be presented between the values included in this project and those achieved in this study.

Because a new company will be formed, it becomes important to understand the agricultural sector in Portugal. Thus, a macroeconomic scenario of the agricultural sector will be made as a way of contextualizing the economy as a whole, understanding better the agricultural sector in the region.

The intended genetic crossing will be the "Mertolenga" breed for the mother line and Limousine breed for the male. In this way, an F1 crossing will be obtained that combines the dairy capacity of the cows with the bull's great capacity of meat production. The expected birth rate will be in the order of 180 kilos at weaning (6 to 8 months).

For livestock feed, a permanent dryland meadow will be set up along with spontaneous natural pastures and annual forage mixtures. Thus, it will be possible to obtain around 147,127.6 FU, per livestock unit with an energy requirement of 2,936.01 FU. Thus, it is possible to obtain an effective composed by 50 cows, 1 Bull and 44 calves up to 10 months.

Finally, an analysis of the expected investments will be presented, which will include the acquisition of cattle, machinery, tools, storage infrastructures, livestock fences, annual forage mixtures and permanent pastures.

The final investment amount will be €195.000,76. The annual revenue per cruise year, which includes subsidies, bonuses and compensatory aids will have a value of €54.127,42. After deducting the annual operating costs of €18.166,14, a final profit of €35.961,28 will be obtained. Consequently, an updated cashflow of around €142.291,94 is obtained. Thus, the feasibility study allowed the conclusion of a net present value (NPV) of €142.291,94, an internal rate of return (IRR) of 15.74%, a 7-year of payback period of investment and a benefit/cost ratio of 1.73, over a 14-year useful life. In this way, it is possible to conclude that the investment is profitable.

**Keywords:** Technical-economic feasibility; Net Present Value; Internal Rate of Return; Payback Period of Investment; Benefit/Cost Ratio

# Índice

Agradecimentos .....	ii
Resumo .....	iii
Abstract .....	iv
Lista de abreviaturas.....	viii
<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>2. Breve análise da importância do sector agrícola e da produção de bovinos de carne no Mundo e em Portugal .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1. Explorações de Bovinos.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Atividade, rentabilidade e situação financeira das empresas do sector agrícola em Portugal .....</b>	<b>8</b>
<b>3. O sistema de produção a implementar na exploração: Justificação da aptidão da exploração.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1. Clima .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2. Solos .....</b>	<b>18</b>
<b>3.3. Pontos de Água.....</b>	<b>19</b>
<b>3.4. Animais .....</b>	<b>19</b>
<b>3.5. Máquinas.....</b>	<b>20</b>
<b>3.6. Outros investimentos a realizar.....</b>	<b>20</b>
<b>3.7. Mão-de-obra .....</b>	<b>21</b>
<b>3.8. Plano de exploração .....</b>	<b>21</b>
<b>3.9. Informações sobre custos, receitas e apoios.....</b>	<b>22</b>
<b>3.10. Dimensionamento do efetivo pecuário.....</b>	<b>24</b>
<b>4. Avaliação e análise de investimento e da rentabilidade empresarial do projeto ....</b>	<b>29</b>
<b>4.1. Investimentos Gerais- Capitais Próprios VS Capitais Alheios.....</b>	<b>32</b>
<b>5. Notas Finais.....</b>	<b>34</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>35</b>

## Índice de Figuras

Figura 1- Explorações agrícolas.....	3
Figura 2- Superfície Agrícola Utilizada.....	4
Figura 3- Produção de carne de bovino e suíno em Portugal.....	5
Figura 4- Balanço de aprovisionamento das carnes.....	7
Figura 5- Estrutura de consumo humano de carnes.....	7
Figura 6- Grau de autoaprovisionamento das carnes, por espécie.....	8
Figura 7- Volume de negócios e contributo do mercado externo e interno (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem).....	9
Figura 8- EBITDA I Taxa de crescimento anual .....	10
Figura 9- Rendibilidade dos capitais próprios.....	11
Figura 10- Autonomia financeira I média ponderada e mediana da distribuição .....	11
Figura 11- Juros suportados - média ponderada e mediana da taxa de crescimento anual ..	12
Figura 12- Peso dos juros suportados no EBITDA .....	13
Figura 13- Mapa do distrito de Portalegre .....	17
Figura 14- Distribuição dos valores médios anuais de humidade no Distrito de Portalegre ...	17
Figura 15- Climograma de Valongo, Avis .....	18
Figura 16- Produção Forrageira Anual Total (UF).....	25
Figura 17- Comparação entre a evolução do efetivo base e respetivas necessidades energéticas (UF) .....	26

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Efetivos bovinos por NUTS II, em 2016 .....	6
Tabela 2- Produção de carne em Portugal (toneladas).....	6
Tabela 3- Peso do vitelo mertolengo aos 205 dias .....	16
Tabela 4- Valores referentes ao custo da instalação de culturas .....	22
Tabela 5- Necessidades Energéticas Unitárias (UF/Cab.) .....	25
Tabela 6- Necessidades energéticas Unitárias-Unidade Pecuária .....	27
Tabela 7- Análise de investimento.....	29
Tabela 8- Investimentos Totais .....	32

## **Lista de abreviaturas**

BSE: Bovine Spongiform Encephalopathy

CAB: Cabeças

CV: Cavalos vapor (unidade de potência)

EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

ENG: Engenheiro

HA: Hectare

IRC: Imposto sobre Rendimento Coletivo

INE: Instituto Nacional de Estatística

ISA: Instituto Superior de Agronomia

IVA: Imposto sobre Valor Acrescentado

KG: Quilograma

MM: Milímetros

MZD: Manutenção em Zonas Desfavorecidas

PAC: Política Agrícola Comum

PME: Pequenas e Médias Empresas

PRC: Período de Recuperação do Capital

RBC: Rácio Benefício-Custo

RPB: Regime de Pagamento Base

SAU: Superfície Agrícola Utilizada

TIR: Taxa Interna de Rentabilidade

TX: Taxa

UF: Unidades Forrageiras

VAL: Valor Atualizado Líquido

VGO: Valia Global Operacional



## 1. Introdução

O presente trabalho versa sobre um projeto de investimento para a criação de uma nova exploração agropecuária do tipo empresarial, que terá lugar na união das freguesias de Benavila e Valongo, concelho de Avis, distrito de Portalegre, cujo prédio rústico é denominado de “*Herdade do Vale de Arneiro*”. Refira-se que o projeto é candidato ao *PDR2020*, integrado na “*Operação 3.1.1. Jovens Agricultores*” e foi elaborado pelo Eng. Roberto Martins, integrado na Associação de Criadores de Ovinos da Região de Ponte de Sor (ACORPSOR).

A exploração assenta numa área de aproximadamente 120 hectares e está sob um contrato de arrendamento celebrado entre os proprietários e uma Sociedade Agrícola por Quotas cuja denominação é “COUCEIRO BRAGA-SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA”. Refira-se que até ao momento a herdade se encontrava arrendada a estranhos, mas no seguimento da conclusão do mestrado em Engenharia Agronómica com especialização em agropecuária, optei por realizar nesta propriedade o projeto referido.

Com a intenção de desenvolver atividade profissional na área da agricultura e com gosto especial pela pecuária, mais propriamente pela criação de bovinos de carne, foi constituída a referida sociedade agrícola entre António Manuel de Carvalho Simas e Couceiro Braga (Pai) e, eu próprio, António Maria Tavares Pires e Couceiro Braga (Filho), com vista a cumprir as obrigações legais de constituição duma sociedade por quotas e elaboração do projeto de instalação do jovem agricultor. Saliente-se, ainda, que o primeiro sócio é coproprietário de uma área indivisa da herdade que cedeu gratuitamente, enquanto que a restante área, de aproximadamente 80 hectares, foi arrendada a Maria Luísa de Carvalho Simas e Couceiro Braga (Avó), também coproprietária de parte indivisa da herdade e designada como Senhorio no contrato de arrendamento celebrado entre as partes por um período de 7 anos.

A orientação técnico-económica da exploração prevê a produção de bovinos de carne (F1) resultantes do cruzamento de fêmeas de raça Mertolenga pura com um touro de raça Limousine em sistema extensivo. Acrescente-se, ainda, a produção de forragens para autoconsumo e venda ao exterior, tendo em conta as características do terreno, necessidades do mercado e as políticas agrícolas vigentes ao momento. A escolha deste tipo de exploração teve que ver com o impacto económico positivo esperado para esta atividade indo de encontro às características da zona desfavorecida na qual se integra. Assenta, por isso, num tipo de produção animal tradicional, denominado por pecuária extensiva, e procura a melhor exploração dos recursos endógenos, passando pela adoção de um sistema de pastoreio rotacional onde os animais aproveitam pastagens espontâneas, pastagens melhoradas e restolhos de culturas anuais.

A criação de bovinos de carne em sistema extensivo visa, desde logo, tirar partido das preferências dos consumidores por carne proveniente de animais alimentados por pastagens e forragens. Assim sendo, o presente projeto tem como objeto o aproveitamento máximo dos recursos naturais endógenos e disponíveis na exploração, procurando sempre que possível a maximização da fertilidade dos animais obtendo um bezerro por vaca por ano. Consequentemente, é necessário dar especial atenção à “fase mãe”, que é decisiva para o futuro crescimento e desenvolvimento das crias. Pretende-se, deste modo, atingir a melhor alimentação possível dos animais através da utilização de culturas anuais semeadas e pastagens plurianuais biodiversas, com as quais poderemos, até certo ponto, minorar as restrições ambientais locais, entre as quais a baixa pluviosidade e os alargados períodos secos.

Os princípios da execução deste projeto, baseiam-se no novo paradigma agrícola, segundo o qual é necessário produzir mais, quer em quantidade quer em qualidade, com iguais ou menores consumos de recursos e custos.

Neste relatório faz-se uma análise técnico-económica do projeto, com o intuito de evidenciar e explorar todas as variáveis nele implicadas. Tratando-se de um projeto de investimento agrícola é feita uma análise criteriosa de balanço entre as disponibilidades forrageiras da exploração e as necessidades forrageiras por unidade pecuária, com vista a determinar o efetivo possível de instalar. Para além disso, definem-se preços médios de mercado para estimar as vendas e comparar com as previstas no projeto que, conjuntamente com os custos de operação e investimento ao longo da execução do projeto, permitirão estimar os seguintes indicadores:

- Valor Atualizado Líquido (VAL) do projeto num período de 14 anos de vida útil;
- Taxa interna de rentabilidade (TIR);
- Período de recuperação do capital investido (PRC);
- Rácio benefício-custo (RBC).

Uma vez concretizadas estas etapas, serão escrutinados os valores comparativos de modo a tornar visível a razão intrínseca dos valores estimados no projeto e concluir sobre a sua viabilidade e exequibilidade no tempo através de uma análise de sensibilidade.

Podemos, desde já, adiantar que a viabilidade económica e financeira da exploração assenta em alguns pressupostos obrigatórios, nomeadamente: a obtenção de um vitelo por vaca e por ano, com peso e qualidade necessárias à satisfação e valorização no mercado; e a minimização dos principais custos da exploração de bovinos de carne, que se prendem com a alimentação das vacas, o volume de mão-de-obra necessária e a taxa de reposição das vacas adultas.

## 2. Breve análise da importância do sector agrícola e da produção de bovinos de carne no Mundo e em Portugal

A Figura 1 revela o decréscimo abrupto do número de explorações agrícolas em Portugal desde os anos 60 até aos dias de hoje. A maior queda verificou-se entre 1968 e 1993, com uma redução de 810.000 explorações para quase metade, isto é para perto de 500.000 explorações. No período seguinte, de 1993 a 2007, assistiu-se à continuação da mesma tendência, ainda que mais lenta até 2007, ano no qual foram registadas 270.000 explorações. Por fim, nos últimos 9 anos de análise (2007-2016) observa-se uma relativa estabilização do número de explorações.

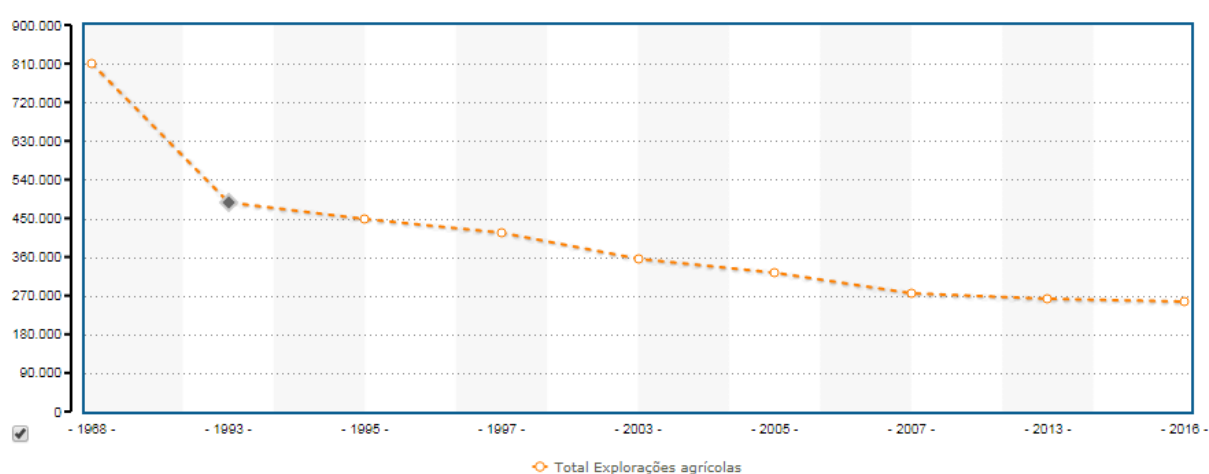
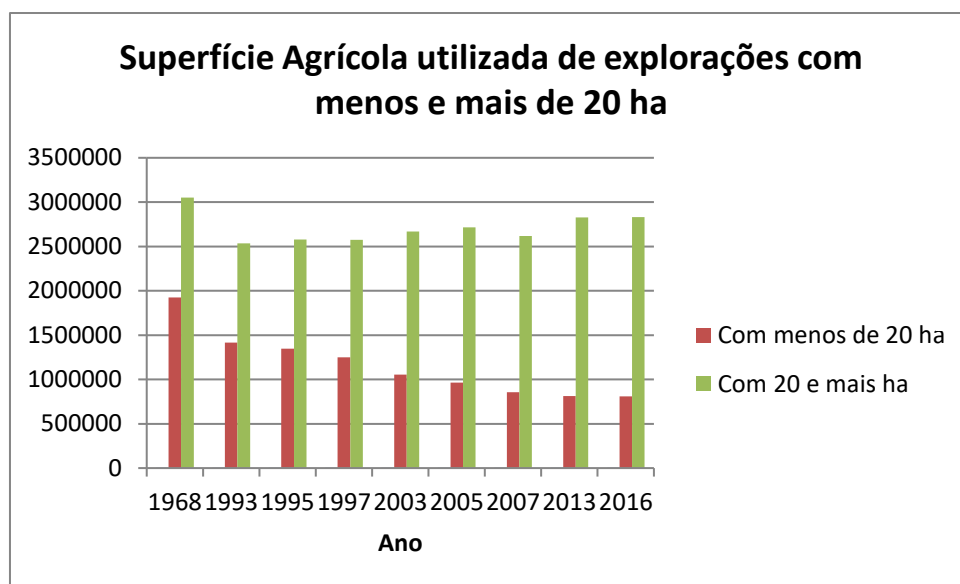


Figura 1- Explorações agrícolas

Fonte: INE, PORDATA

Na Figura 2 apresenta-se a evolução da superfície agrícola utilizada (SAU) em Portugal, desde 1968 até 2016, dividida por exploração com menos de 20 hectares de SAU e explorações com 20 ou mais hectares de SAU. Da análise do gráfico, observa-se que ao longo dos anos a SAU detida por explorações com menos de 20 hectares tem vindo consistentemente a diminuir.



**Figura 2-** Superfície Agrícola Utilizada

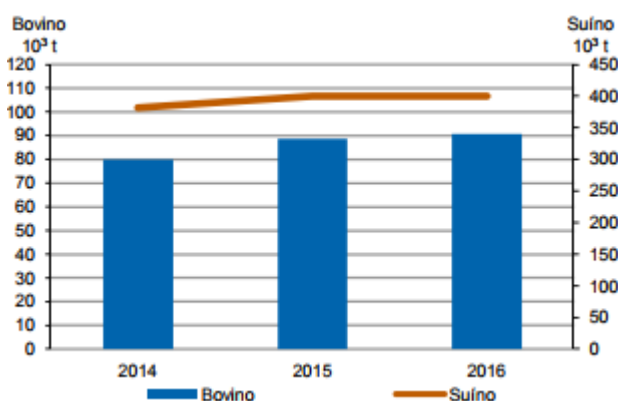
Fonte: INE, PORDATA

A produção e consumo de produtos de origem animal verifica um rápido crescimento a nível mundial e com previsões da sua continuidade. A bovinicultura requer atualmente uma atenção especial em virtude de ocupar/explorar um terço da superfície agrícola mundial, querendo por isto dizer que cada vez mais a sua expressão no Mundo e em Portugal deverá obrigar a repensar técnicas de produção inovadoras vestidas de tecnologia de ponta onde a expressão “produção pecuária de precisão” deverá constar consistentemente no nosso quotidiano. O bovino é um animal de elevado porte e cuja dieta alimentar é extremamente exigente (FAO, 2018).

Presentemente o mercado da carne configura alterações e surgem descobertas de novos mercados outrora inexistentes no destino das nossas exportações. Neste sentido, a agricultura tradicional torna-se obsoleta e dá lugar a um novo fenómeno encabeçado pela modernização e racionalização das práticas agrícolas com o objetivo de extinguir perdas e alcançar o ótimo económico, melhorando drasticamente os resultados económicos das explorações. De acordo com a FAO, (2015), as perdas e falta de eficiência nos sistemas extensivo e semi-intensivos serão, de futuro, colmatadas pela exploração de raças adaptadas em que a utilização dos recursos alimentares locais e as devidas intervenções sanitárias permitirão alcançar o potencial da produtividade e, consequentemente, a redução da pobreza humana. Este facto corresponde ao principal argumento para a exploração da raça autóctone Mertolenga cruzada com a raça Limousine no projeto, uma vez que se reúnem as condições necessárias para o melhor e maior aproveitamento dos recursos

endógenos e a maximização dos lucros através de um potencial decréscimo dos custos dos fatores de produção.

Em 2016, a produção de carne de bovino em Portugal aumentou 2,3% relativamente a 2015, atingindo 91 mil toneladas comparativamente às 89 mil toneladas produzidas em 2015, tal como revela a Figura 3 abaixo. A produção de carne de vitelo registou um aumento bastante significativo de +6,1%, justificado pela saída de animais vivos para países terceiros com 300kg de peso vivo na condição de novilhos, o que, consequentemente, originou o abate de animais mais novos para o mercado interno (Estatísticas Agrícolas INE, 2016).



**Figura 3-** Produção de carne de bovino e suíno em Portugal

Fonte: INE

Segundo o Estudo da Central de Balanços | 11 – Análise do Setor Agrícola do Banco de Portugal, (2016), conclui-se que, em 2015, o sector agrícola representava 9% das empresas PME existentes em Portugal (35 mil empresas), contribuindo com 14% do volume de negócios e 9% do número de pessoas ao serviço.

## 2.1. Explorações de Bovinos

A crise da BSE em Portugal, ocorrida no período dos anos 90, trouxe grandes repercussões ao nível da bovinicultura na medida em que as explorações de bovinos conheceram uma trajetória catastrófica, dissolvendo-se algumas e outras obrigadas a redimensionarem-se. Contudo, no princípio do presente século, mais especificamente em 2005, a evolução epidemiológica começou a recuar, o que possibilitou que o efetivo bovino aumentasse.

Como se pode ver na Tabela 1, em 2016 Portugal registava 1635 milhares de bovinos, realçando a região do Alentejo com 759 milhares, seguido da região Norte com 320 milhares e ainda com grande expressão a região dos Açores com 273 milhares de bovinos.

**Tabela 1- Efetivos bovinos por NUTS II, em 2016**

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças						
NUTS II	Efetivos	Total	Menos de 1 ano			De 1 ano a menos de 2		
			Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodutoras
					Machos	Fêmeas		
Portugal		1 635	499	110	165	224	82	170
Continente		1 358	415	80	143	192	72	137
Norte		320	98	36	19	43	15	40
Centro		193	67	14	20	33	12	19
Área Metropolitana de Lisboa		77	27	4	10	13	13	9
Alentejo		759	220	24	93	102	31	68
Algarve		10	3	1	1	1	1	1
Açores		273	84	31	21	32	9	33
Madeira		4	1	0	0	0	0	0

NUTS II	Efetivos	De 2 anos e mais				
		Machos	Novilhas		Vacas	
			Reprodutoras	Outras	Total	Outras
Portugal		41	90	14	724	485
Continente		35	73	13	601	453
Norte		5	14	3	142	57
Centro		5	9	2	78	49
Área Metropolitana de Lisboa		2	3	1	19	11
Alentejo		21	47	7	358	331
Algarve			1		4	4
Açores		6	17	1	121	31
Madeira		0	0	0	1	1

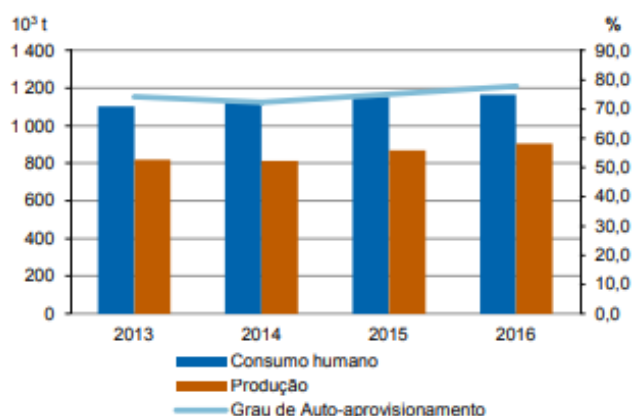
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos efetivos animais

**Tabela 2- Produção de carne em Portugal (toneladas)**

Produtos	Anos	2014	2015	2016
<b>1 - Carne (peso limpo)</b>		<b>835.670</b>	<b>877.184</b>	<b>893.131</b>
de bovinos		79.842	88.645	90.704
Adultos		59.888	67.999	68.796
Vitelos		19.955	20.646	21.908

Fonte: INE, I. P., Estatísticas da produção animal

A Tabela 2 traduz a produção de carne bovina em Portugal para os anos de 2014 a 2016. Neste sentido observa-se um crescimento contínuo nestes três últimos anos registando um aumento de perto de 7% de 2014 com 83 mil toneladas e 89 mil toneladas em 2016. Ressalve-se ainda que esta evolução se deve ao aumento tanto do abate de vitelos como simultaneamente de adultos, o que pode ser justificado pelo incremento significativo do abate de fêmeas leiteiras. Sendo este facto consequência do final das quotas leiteiras e do estabelecimento de contractos de compromisso de entregas máximas de fornecimento de leite, levou a que muitos produtores tenham vindo a abandonar a atividade e outros a reduzir os seus efetivos.

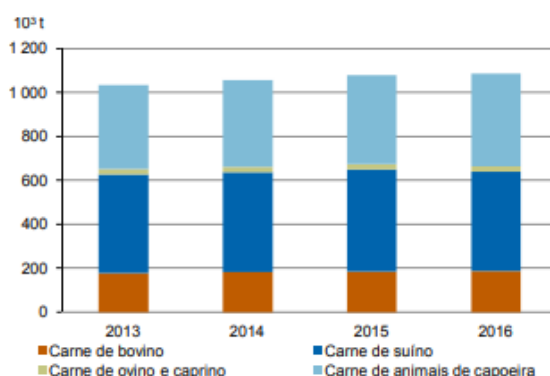


**Figura 4-** Balanço de aprovisionamento das carnes

Fonte: INE I. P., Balanços de aprovisionamento dos produtos animais

De notar que de acordo com a Figura 4 é demonstrado que o consumo humano de carne tem vindo a animar a produção. Desta forma, constata-se que o grau de autoaprovisionamento de carne em Portugal tem recentemente sofrido melhorias, o que contribui para uma melhoria da nossa balança comercial com o exterior. Saliente-se que no ano de 2016, o consumo interno registou o valor mais elevado deste período, ou seja, perto de 78%.

A Figura 5 revela a estrutura de consumo humano de carnes em Portugal, e permite compreender que a carne de animais de capoeira tem um peso bastante significativo nesta estrutura. No que se refere à carne de bovino, esta encontra-se em último lugar na dieta alimentar dos Portugueses, contudo parece ter verificado um crescimento muito ligeiro no período de 2013 a 2016.

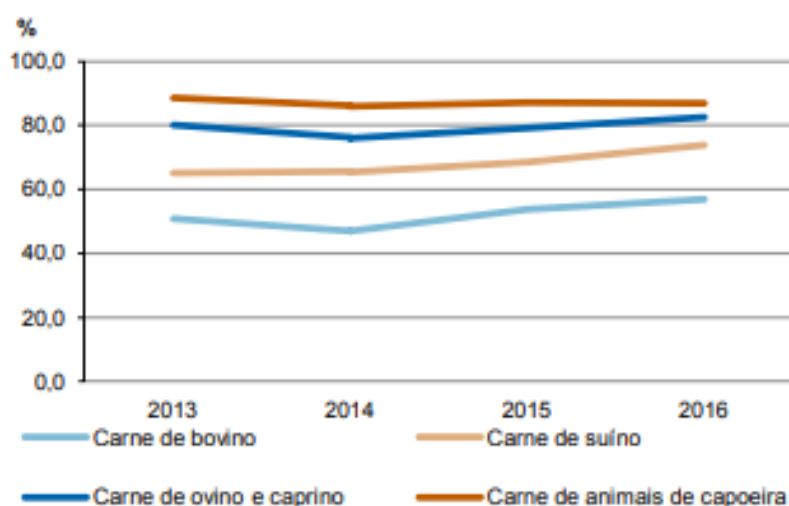


**Figura 5-** Estrutura de consumo humano de carnes

Fonte: INE I. P., Balanços de aprovisionamento dos produtos animais

No seguimento do raciocínio anteriormente elaborado, sugere agora a Figura 6 o contributo respetivo de todas as espécies de carne para a melhoria do grau de autoaprovisionamento à exceção da carne de animais de capoeira. Nesta espécie o grau de autoaprovisionamento sofreu um decréscimo de 0,5% de 2015 para 2016. A espécie de carne mais produzida e consumida em Portugal permanece como sendo a de suíno. Quanto à carne de bovino, Portugal registou uma melhoria bastante significativa no grau de autoaprovisionamento com um aumento de cerca de 56% em 2015 para 59% em 2016. No entanto, apesar das recentes melhorias do grau de autoaprovisionamento, a nossa produção de carne de bovino ainda é claramente insuficiente para colmatar esta deficiência ao nível da balança comercial.

Assim sendo, a criação de novas explorações de bovinos de carne em Portugal deve ser um negócio a ponderar pois trata-se de uma atividade rentável e que tem espaço no mercado para dar o seu contributo à economia e com margem bastante significativa para crescer e expandir.



**Figura 6-** Grau de autoaprovisionamento das carnes, por espécie

Fonte: INE I. P., Balanços de aprovisionamento dos produtos animais

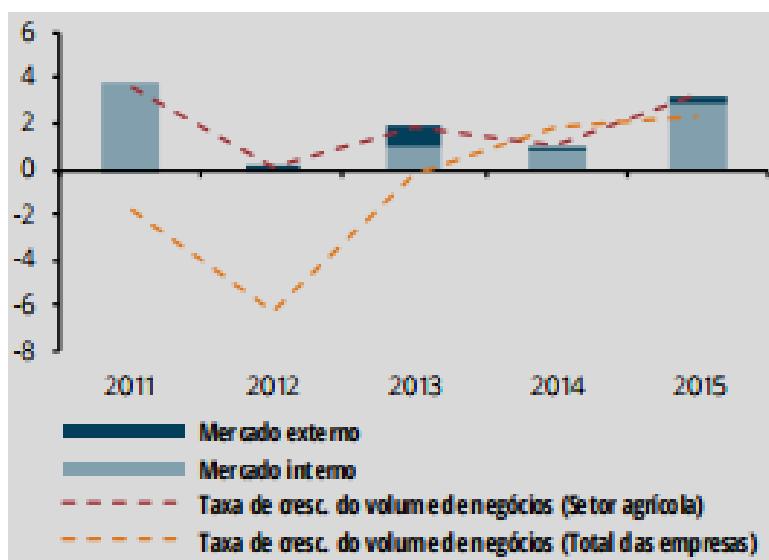
## **2.2. Atividade, rendibilidade e situação financeira das empresas do sector agrícola em Portugal**

A atividade agrícola em Portugal tem sido animada, sobretudo, pela dinâmica do mercado interno. Tomando como referência o Estudo da Central de Balanços | 11 – Análise do Setor Agrícola do Banco de Portugal, (2016), deve notar-se que o volume de negócios do sector agrícola aumentou 3% em 2015 em relação a 2014 (2% no total das empresas). Este



crescimento foi transversal a todas as classes de dimensão das empresas bem como aos segmentos de atividade.

Continuando na análise do estudo acima referido, requer avaliar o comportamento do volume de negócios das empresas do sector como se ilustra na Figura 7.

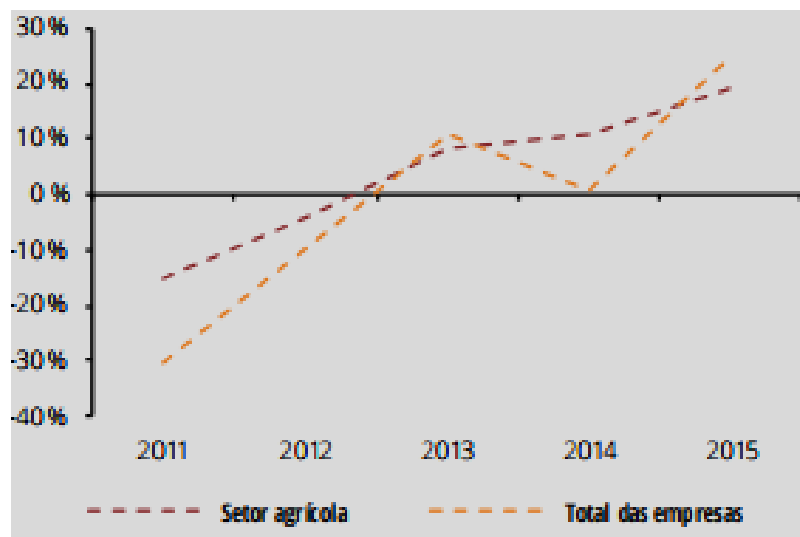


**Figura 7-** Volume de negócios e contributo do mercado externo e interno (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem)

Fonte: Banco de Portugal

Importa, portanto, esmiuçar a Figura 7, salientando que o principal fator dinamizador do desempenho do volume de negócios tem sido o mercado interno salvo nos anos de 2012 e 2013.

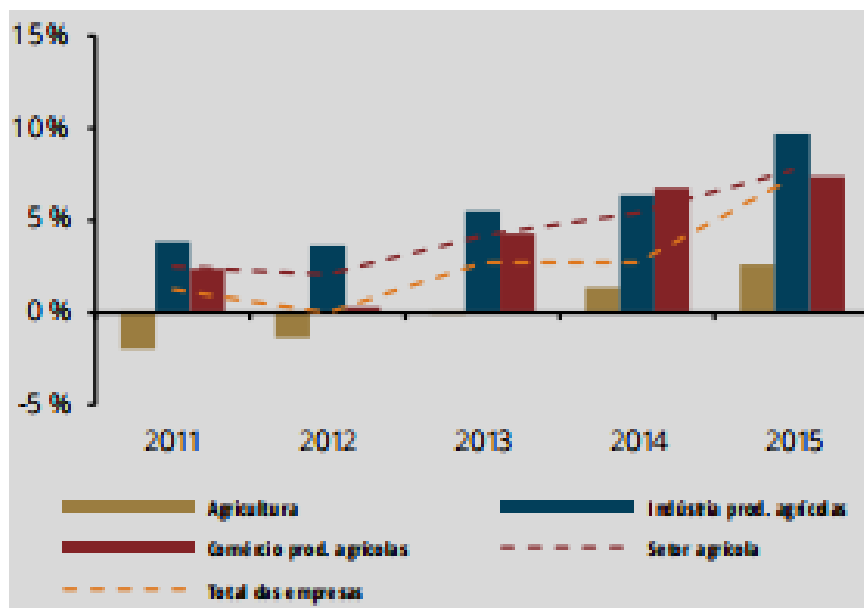
Quanto ao EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), como se verifica na Figura 8, teve um crescimento de 19% nas empresas do sector e 25% no total das empresas, isto para o ano de 2015, registando um acréscimo retomado aos anos de 2011, 2012, 2013. Revela o estudo em questão o destaque das grandes empresas e da “indústria de produtos agrícolas” como o maior contributo para o crescimento do EBITDA observado em 2015 (14 p.p. e 15 p.p. respetivamente). Em 2015, 54% das empresas do sector agrícola apresentaram variações positivas do EBITDA em relação a 2014. Quanto às variações negativas, 30% das empresas do sector verificaram esta evolução, ainda que melhor do que 2014, ou seja, consegue extrapolar-se os bons resultados do desempenho económico-financeiro das empresas num caminho que se desenha promissor.



**Figura 8- EBITDA | Taxa de crescimento anual**

**Fonte: Banco de Portugal**

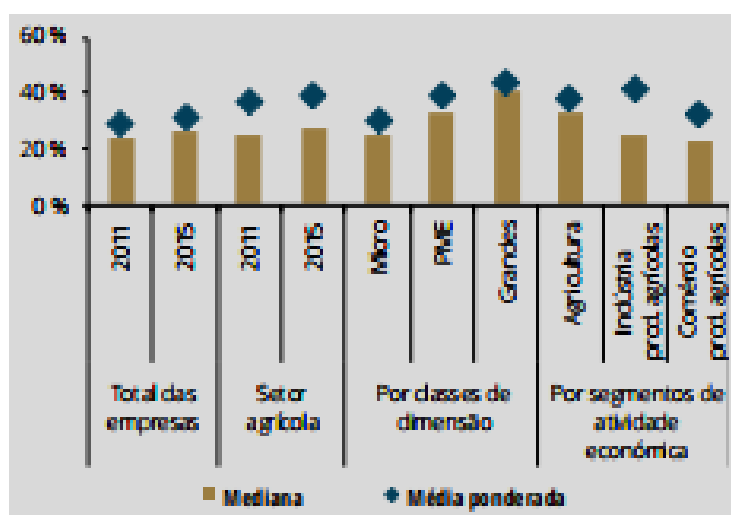
Torna-se ainda expressamente importante a ponderação da rentabilidade das empresas agrícolas, uma vez que é um indicador imprescindível na análise económica e financeira das empresas como forma de avaliar o seu desempenho e eficiência na gestão dos seus ativos na função de geração de resultados financeiros. Quer por isto dizer que se trata de um indicador que traduz a performance da empresa quanto à utilização dos seus ativos e recursos escassos, tecnicamente falando. Fazendo referência a esta temática, e novamente de acordo com o Estudo da Central de Balanços | 11 – Análise do Setor Agrícola do Banco de Portugal, (2016) no ano de 2015, a rentabilidade dos capitais próprios do sector agrícola cresceu 2 p.p. comparativamente a 2014 para 8%. Quando comparada com o total das empresas (7%), a rentabilidade do sector foi superior, demonstrando, deste modo a maturidade financeira na qual atualmente o sector se reveste, até porque tal situação acontece desde 2011, como mostra a Figura 9.



**Figura 9-** Rendibilidade dos capitais próprios

Fonte: Banco de Portugal

Quanto à autonomia financeira das empresas do sector, como ilustra a Figura 10, foi superior em 2015 relativamente à do total das empresas (39% contra 32% respetivamente) e regista ainda uma trajetória positiva e melhor do que em 2011.

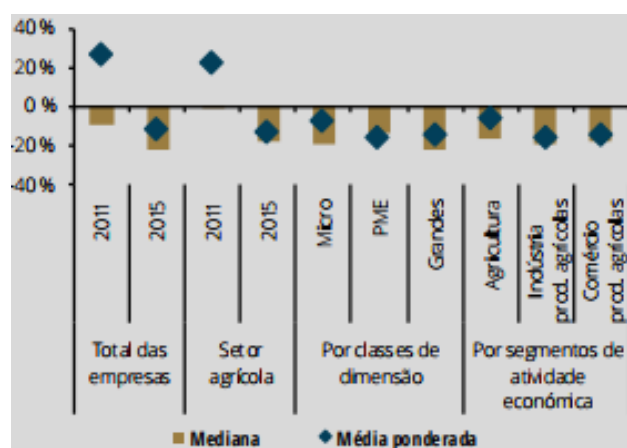


**Figura 10-** Autonomia financeira | média ponderada e mediana da distribuição

Fonte: Banco de Portugal

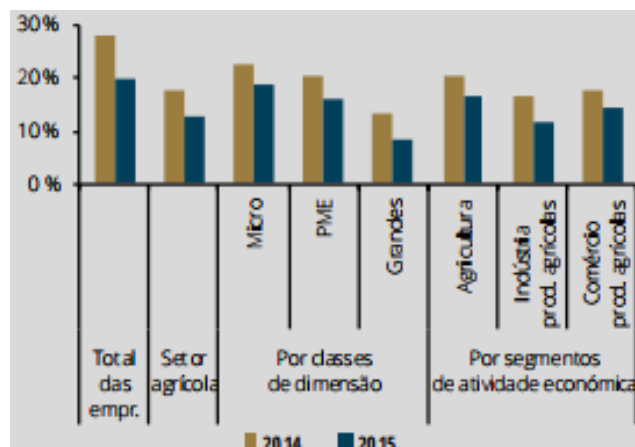
Em jeito de conclusão, o estudo referido confere às empresas do sector agrícola um favorável desempenho financeiro verificado nos mais recentes anos de 2014 e 2015, consequência, porventura, da queda dos juros suportados que terá determinado uma menor

pressão financeira sobre as mesmas. Com a queda de 13% dos juros suportados em 2015 comparativamente aos 12% do total das empresas, destaca-se o comportamento superior das PME como ilustra a Figura 11. De referir ainda que, de acordo com a Figura 12, e cumulativamente à queda dos juros suportados, o crescente desempenho do EBITDA, trouxe, em sua consequência, a depressão da pressão financeira que havia existido em 2014. Este facto torna-se de elevada relevância na análise do sector, uma vez que, aquando da apreciação económico-financeira das contas e resultados de uma empresa, este representa um desagravamento dos encargos financeiros que a empresa suporta, reportando uma folga que permitirá a sua melhor performance, isto quando comparada com o total das empresas. Ao sector agrícola, o peso dos juros suportados consumiu 13% do seu EBITDA em 2015, enquanto que o total das empresas registou um peso de 20%, ou seja, este diferencial torna-se bastante expressivo para o sector tal como refere a Figura 11, independentemente das classes de dimensão e segmentos de atividade económica.



**Figura 11-** Juros suportados - média ponderada e mediana da taxa de crescimento anual

**Fonte:** Banco de Portugal



**Figura 12-** Peso dos juros suportados no EBITDA

Fonte: Banco de Portugal

Como foi possível demonstrar ao longo do ponto 2, o mercado da carne em Portugal vive um momento particularmente interessante marcado pelo forte crescimento de explorações de bovinos em detrimento da reconversão de explorações de ovinos, o aumento da dimensão média das explorações, marcadamente por SAU superiores a 20 hectares e o crescimento similar do consumo interno e externo. A configuração do crescimento da população mundial é um fator determinante para o consumo de carne bovina, potenciando a produção ao nível nacional bem como a crescente preponderância do mercado internacional, uma vez que atualmente a nossa balança comercial já regista valores bastante significativos quanto à exportação de vitelos vivos para mercados onde outrora não havia tradição neste segmento. Contudo, ressalve-se a forte contradição que se impõe nos dias de hoje, uma vez que o crescente consumo de carne bovina em Portugal ainda não consegue acompanhar a respetiva produção. Desta forma, o nosso grau de autoaprovisionamento sofreu ligeiras melhorias no que se refere à dependência externa de importações de carne, mas em simultâneo temos vindo a contribuir consecutivamente para o agravamento do mesmo iludidos pelos preços elevados que nos são propostos pela comercialização de vitelos para abate em países destino como Israel.

Cumulativamente à argumentação imediatamente antes descrita, merece também salientar que o sector agrícola em Portugal tem verificado um crescimento superior ao das restantes empresas dos outros sectores independentemente das suas classes de dimensão e que o seu volume de negócios tem sido animado sobretudo pelo mercado interno, o que permite concluir que Portugal tem um sector agrícola em forte expansão e com margem de progressão interna não carecendo da necessidade imediata de se internacionalizar para melhorar os seus resultados. O sector agrícola em Portugal não se encontra saturado, persistindo ainda na classe dos sectores com enormes oportunidades de fazer face ao

défice da balança comercial. Destaque-se ainda o favorável desempenho económico-financeiro das empresas do sector, uma vez que estas têm registado variações positivas superiores às restantes empresas no que respeita à rendibilidade dos seus ativos e capitais próprios. A este fator, assemelha-se a melhoria significativa na autonomia financeira, sendo que por norma, o sector agrícola ainda é bastante conservador no que concerne ao recurso a capitais alheios.

Por todos estes fatores já mencionados, é possível concluir que a constituição de uma empresa agrícola assente na exploração de bovinos de carne, é hoje e com previsões futuras, uma excelente opção com facilidade em gerar rendimentos constantes capazes de suportar os investimentos e remunerar os capitais nele envolvidos.

### **3. O sistema de produção a implementar na exploração: Justificação da aptidão da exploração**

A exploração agropecuária alvo deste estudo tem por base a produção de carne em sistema extensivo. Para a concretização deste sistema, segundo práticas agrícolas ambientalmente benéficas e sustentáveis tais como a diversificação de culturas através da cobertura do solo no período de Outono-Inverno nas parcelas aráveis da exploração e a manutenção de prados permanentes e superfícies de interesse ecológico nas zonas mais desfavorecidas, seleccionámos a raça Mertolenga como máxima aproveitadora dos recursos vegetais existentes na exploração, tais como pastagens espontâneas, melhoradas ou semeadas. Complementarmente, os animais ainda terão acesso a alimentos provenientes de culturas anuais semeadas (forragens).

Tal como refere Portugal, (2002), o sistema extensivo viabiliza a produção de animais economicamente rentáveis, assentando no equilíbrio entre a capacidade de produção vegetal da área e a necessidade do sistema. Neste sentido, a exploração exprime-se na produção de bezerros otimizando os recursos à sua disposição e não esquecendo a sua adaptabilidade às condições marginais tais como a acidez dos solos, a sua pobreza em matéria orgânica, o facto de os mesmos serem delgados, por vezes pedregosos e declivosos e por fim a sua susceptibilidade a deficientes drenagens que torna crescente a variabilidade da produção de matéria vegetal.

Com o sistema de produção referido anteriormente pretende-se, como em qualquer outra exploração de bovinos de carne, a obtenção de um vitelo desmamado por vaca e por ano, com o máximo peso (Rodrigues, 1998). Para a maximização do seu peso ao desmame planeia-se que o período de parição ocorra no período mais favorável à produção e disponibilidades forrageiras, ou seja, que os partos ocorram nos finais do Inverno/princípios da Primavera. Estima-se também que haja uma concentração dos partos, dado o facto de o efetivo não ser muito numeroso, com vista a conseguir obter lotes homogéneos de bezerros, obrigando assim a um controlo apertado e segregador do intervalo entre partos. Com esta prática pretende-se tornar o efetivo pecuário o mais fértil possível tornando a sua vida reprodutiva e produtiva capaz de dar um vitelo por vaca e por ano.

Como já foi referido, o projeto prevê a produção de animais do tipo F1, provenientes do cruzamento de Mertolenga x Limousine, em que o chamado cruzamento industrial tem como base o melhor aproveitamento das características inerentes às duas raças aumentando assim a sua eficiência produtiva. Por isso, o desmame será feito entre os 6-8 meses, de acordo com a análise feita por (Roquete, 1994), citado por (DGAV, 2013). De acordo com os autores anteriores, o peso ao desmame de um vitelo puro Mertolengo tem um valor médio de 155 kg, enquanto o peso de um vitelo proveniente de um cruzamento com Limousine tem

um peso médio 15% superior. Com base nesta análise percebe-se que a opção do cruzamento é a mais indicada.

**Tabela 3-** Peso do vitelo mertolengo aos 205 dias

Peso do vitelo em Kg aos 205 dias	Mertolenga pura	Cruzado de Limousine	Cruzado de Charolês
	155,04	177,46	203,68

Fonte: DGAV, 2013

De acordo com a tabela anterior, percebe-se que a maximização do peso dos vitelos é alcançada com o cruzamento mertolenga x charolês. Contudo, como a raça Mertolenga é de configuração física menor, será melhor opção o cruzamento com o Limousine com vista a salvaguardar os partos sem quaisquer problemas. Se considerarmos os pesos médios ao desmame relativamente aos pesos médios das mães, comprova-se que o cruzamento industrial permite exprimir uma melhor eficiência reprodutiva e produtiva da raça Mertolenga.

### **3.1. Clima**

Avis pertence ao distrito de Portalegre que, por sua vez, pertence à Região Alentejo (NUT II), integrando a região do Alto Alentejo. A Norte limita com o distrito de Castelo Branco, a Este com a região da Extremadura (Espanha), a Sul com o Distrito de Évora e a Oeste com o distrito de Santarém. É o sexto maior distrito português e é dividido por 15 concelhos.

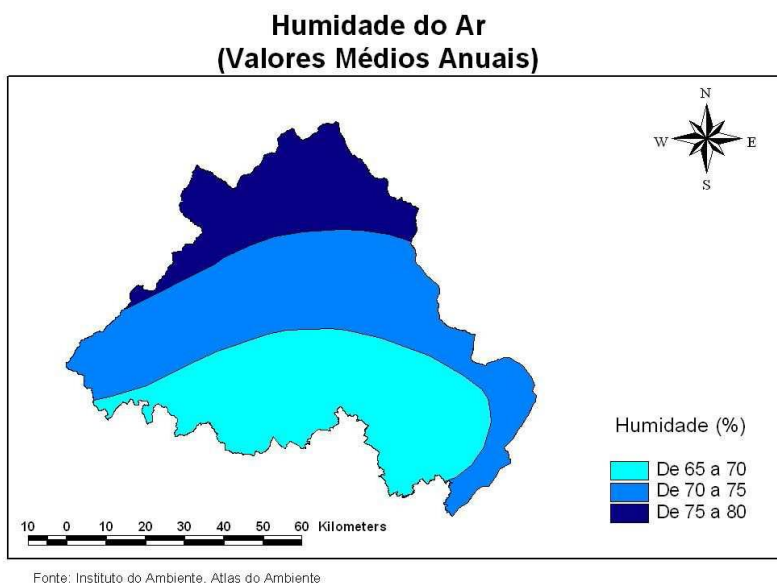
Segundo a classificação climática de Köppen-Geiger, Valongo, no concelho de Avis, tem um clima temperado mediterrânico (Csa). Contudo, por contributo da Serra de S. Mamede, verifica-se uma faixa climática com características Pré-Atlânticas. No que respeita à humidade do ar, Avis encontra-se na zona da região de Portalegre com valores médios anuais de cerca de 65% a 70%.





**Figura 13-** Mapa do distrito de Portalegre

Fonte: Instituto Geográfico Português

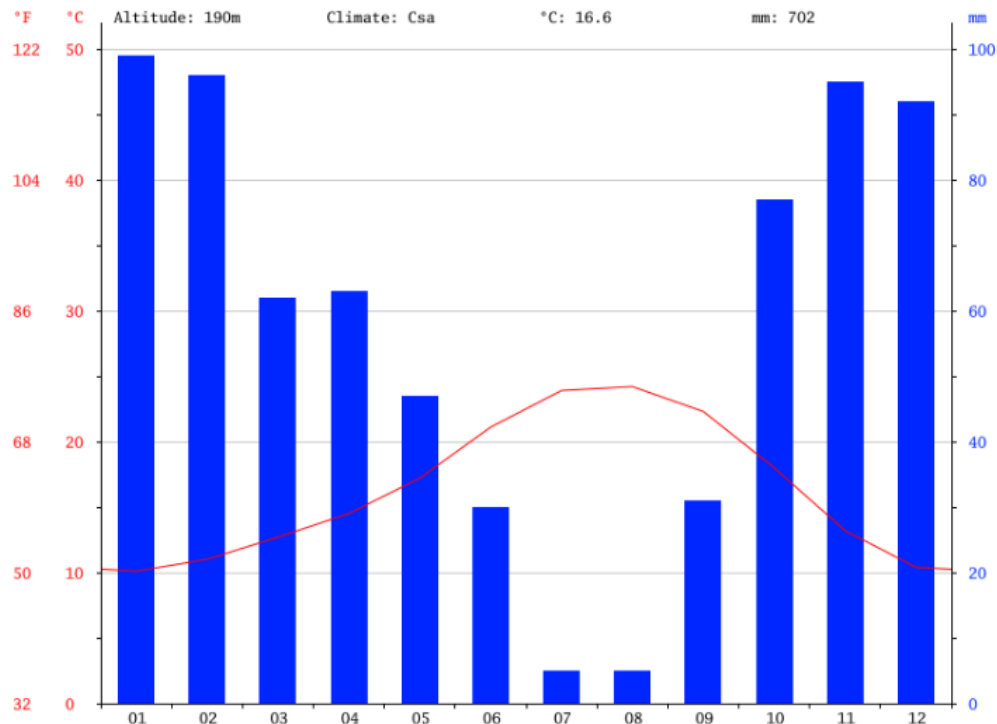


**Figura 14-** Distribuição dos valores médios anuais de humidade no Distrito de Portalegre

Fonte: Instituto do Ambiente, Atlas do Ambiente

Em Valongo, freguesia onde se encontra a exploração, o clima é marcadamente quente e temperado e a precipitação média anual é de 702 mm. A temperatura média encontra-se nos 16.6°C e a variação das temperaturas médias é de 14.1°C ao longo do ano. O mês mais quente é Agosto com uma temperatura média de 24.2°C e Janeiro é o mês mais frio com

10.1°C de temperatura média. Julho é o mês mais seco com uma precipitação de 5 mm contrastando com o mês mais chuvoso com 99 mm que é o mês de Janeiro. Existe, por isso, um diferencial de 94 mm entre o mês mais chuvoso e o mais seco, como poderá verificar-se no gráfico da Figura 15.



**Figura 15-** Climograma de Valongo, Avis

Fonte: CLIMATE-DATA.ORG

### 3.2. Solos

A exploração agrícola na qual assenta a criação de bovinos de carne e na qual se produzem forragens próprias em áreas específicas complementadas com áreas destinadas ao pastoreio natural onde figuram pastagens permanentes biodiversas plurianuais de sequeiro está, por isso, distribuída de acordo com os atributos dos solos. Assim, de acordo com consulta da carta de solos de Portugal, a referida exploração em Valongo, inserida no concelho de Avis, é possuidora de Luvissolos gleizados álbicos. Neste seguimento, releve-se toda a zona referente à instalação dos prados permanentes de sequeiro que servirá para o pastoreio dos animais e a qual é composta, também, por toda a parte mais significativa do montado de sobre pertencente à herdade. Por conseguinte, trata-se por isso da parcela de solos mais pobres inserida numa zona marcadamente por solos franco-arenosos, justificando, por isso a sua maior aptidão à subericultura. A restante área onde se insere a exploração e cuja mesma está destinada à produção de forragens caracteriza-se, então, por solos franco-argilosos. Deste modo, justifique-se a escolha da referida área para a produção

de feno-silagem em condições de sequeiro, tentando explorar ao máximo as condições do solo de modo a obter as melhores produtividades, prevendo assim, o aproveitamento do restolho por parte do efetivo pecuário, cumulativamente com o suprimento das necessidades nutritivas dos animais no período mais fraco em pastagem. Isto é, pressupõe-se uma exploração autossustentável e autossuficiente em recursos forrageiros com vista a libertar ainda uma determinada proporção das forragens produzidas e introduzindo-as no canal comercial tendo em vista a otimização de todas as parcelas da exploração e procurando sempre a maximização dos seus resultados.

### **3.3. Pontos de Água**

A herdade possui três charcas de pequena/média dimensão cuja alimentação é feita por nascentes naturais, permitindo desse modo o melhor abeberamento do efetivo pecuário.

### **3.4. Animais**

A seleção das fêmeas de raça Mertolenga usadas na linha mãe como raça pura prendeu-se, não só pelo gosto próprio pela raça, mas principalmente pelas suas características e padrão da raça bem como a excelente adaptabilidade e versatilidade da mesma em condições especiais como as que se verificam no Alentejo. Deste modo, a raça Mertolenga pode ser descrita de acordo com Bernardo Lima, (1873) citado por ACBM, (2017) como um “Alentejano pequeno bem-adaptado aos cerros de magras pastagens e duros carregos”. Por sua vez, Frazão, (1961) citado por ACBM, (2017) afirma que “o verdadeiro Mertolengo é aquele bovino adaptado pela sua pequenez e rijeza às terras ásperas, montuosas bastante dobradas e parcas em forragem”. Para além disso, a raça mertolenga é exemplo de uma boa adaptabilidade à sua exploração em sistema extensivo, representando, por isso, uma grande fatia das raças que integram este sistema. A sua rusticidade constitui a utilização eficiente dos recursos naturais existentes na exploração, tornando-se, por isso, uma alternativa viável e sustentável numa região desfavorecida. Por conseguinte ao facto de possuir uma raça extremamente rústica e bem-adaptada às condições que lhe são proporcionadas, alia-se o cruzamento da mesma com um macho exemplar de raça de carne Limousine, culminando, por isso, no baixo custo de produção de F1 para carne e tornando a exploração mais competitiva no mercado em virtude da melhor qualidade do produto, o que trará uma contínua construção de valor acrescentado. Justifique-se ainda que a seleção da linha mãe com a raça autóctone mertolenga prendeu-se cumulativamente com o facto de carecerem de mais baixas necessidades energéticas de manutenção quando comparadas com outras raças exóticas, serem possuidoras de índices de fertilidade elevados e uma excelente capacidade leiteira capaz de oferecer uma fase de amamentação bastante completa dos bezerros desde a sua parição até ao desmame. Como

consequência, e devendo o projeto majorar a viabilidade económico-financeira da exploração, com o estudo imediatamente antes descrito, estas vacas mertolengas de pequeno porte permitirão maior número de cabeças por hectare de área de pastoreio e ainda fornecerem maior número de unidades biológicas para a produção de carne (Ralo, 1994, citado por Rodrigues, 1998).

### **3.5. Máquinas**

No âmbito do projeto estão previstos os seguintes investimentos em máquinas e acessórios:

- Trator de 95CV dotado de cabine com ar condicionado e com carregador frontal; ao carregador frontal acrescentam a forquilha, balde e pinças carregadoras de bolas de feno-silagem;
- Sistema de condução GPS integrado no pilar da agricultura de precisão, o que irá permitir o suprimento de eventuais erros na instalação e manutenção de culturas;
- Reboque de dois eixos e com capacidade para 10.000 kg com a finalidade de transportar as matérias-primas necessárias à execução das sementeiras e, consequentemente, as respetivas produções;
- Grade de discos 20-24" tendo como função a preparação do terreno para as sementeiras anuais;
- Escarificador de 13 dentes auxiliar de operações de preparação do solo para a instalação das sementeiras;
- Rolo destorroador e enterrador da semente;
- Gadanheira de discos para corte da forragem produzida;
- Volta feno tipo girassol para a formação dos cordões de forragem já cortada.

### **3.6. Outros investimentos a realizar**

- Construção de 2560 metros de vedações de rede de 1,24 m e duas fiadas de arame farpado para parquear a exploração com vista a tornar mais fácil o manejo alimentar dos animais;
- Construção de um armazém com a área de 140 m<sup>2</sup> com a finalidade de armazenar alimentos, máquinas, adubos e fitofármacos;
- 30 cancelas, 1 manga de 6 metros, 2 bebedouros e 2 comedouros com vista à execução de operações de apoio ao manejo alimentar do dia a dia.

### **3.7. Mão-de-obra**

A exploração está candidata a um projeto de jovem agricultor no âmbito do programa Portugal 2020. Assim sendo, a própria organização estatutária da sociedade que detém a exploração de bovinos teve de obedecer a uma distribuição do seu capital social de uma maneira díspar, isto é, o jovem agricultor deve deter a maioria do capital social, devendo, por isso, requerer a condição de sócio-gerente da empresa. Deste modo, “COUCEIRO BRAGA- SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA”, é detentora de um capital social de 5.000 euros, cuja dispersão do capital se encontra repartida na proporção de 51% por António Maria Tavares Pires e Couceiro Braga e de 49% por António Manuel de Carvalho Simas e Couceiro Braga. Neste seguimento, encontram-se os dois sócios sob a condição de sócios-gerentes, sendo o primeiro o “Jovem Agricultor” e reconhecido legalmente como único colaborador permanente da empresa e devidamente remunerado, dado que até ao momento, o segundo se encontra como trabalhador por conta de outrem em outra entidade patronal. Sendo que a viabilidade económico-financeira do projeto prevê somente condições para um colaborador em contrato permanente, haverá, contudo, por motivos de sazonalidade, o recurso a mão-de-obra eventual com vista a facilitar o maneio do efetivo pecuário, bem como o respetivo saneamento. Ainda em fase inicial, por não ser possível deter todo o equipamento necessário às sementeiras bem como ao processo de enfardação, haverá necessidade de contratação de serviços externos, isto é, entidades prestadoras de serviços agrícolas capazes de colmatar as deficiências ainda existentes na exploração e auxiliar num processo que se torna caro e exigente em equipamento dispendioso que não tem racionalidade económica no presente projeto.

### **3.8. Plano de exploração**

A exploração assentará no pastoreio direto em três parcelas, que serão alvo de instalação de pastagens e prados permanentes de sequeiro. A maior parcela de prados permanentes incide sobre a configuração mais acidentada da herdade que será dividida em dois parques. O primeiro terá uma área de 23.279 ha de pastagens permanentes semeadas e o segundo com uma área de 14.310 ha, servindo esta parcela para o pastoreio dos animais durante os meses de Inverno, usufruindo das copas das árvores para fazer face às condições climatéricas mais adversas e simultaneamente complementando a sua alimentação com o aproveitamento da bolota e lande que se encontrarão na sua fase final de amadurecimento<sup>1</sup>. Trata-se, portanto, de uma parcela destinada à pastagem permanente semeada do sob coberto, desempenhando assim um papel de extrema relevância e contribuição para o sustento dos animais em regime extensivo ou semi-intensivo. A área

---

<sup>1</sup> **Tendo por base a análise feita ao Anexo 1:** documento ortofotográfico do projeto de investimento referente ao delineamento das áreas e respetivas parcelas a ocupar com prados permanentes com os pontos 1. e 9.

delineada no documento ortofotográfico<sup>2</sup> com o número 8 corresponde a uma área de pastagem natural espontânea com aproximadamente 20 ha na qual os animais passarão parte da Primavera intercalando simultaneamente com os dois parques anteriormente mencionados.

Por fim, destina-se à produção de forragens com vista ao autoconsumo e à via comercial uma parcela de 47 ha localizada noutra zona da herdade mais propriamente do outro lado de uma estrada municipal de alcatrão e que será parqueada sensivelmente em dois parques de igual dimensão com vista à rotatividade dos animais. Esta parcela é composta por boa terra de sementeira com arborização quase inexistente e com as mais propícias características à produção forrageira. Terá como principal finalidade a instalação de culturas forrageiras anuais, sendo que poderão ser executados um ou mais cortes da mesma cultura ao longo do ano. Nesse seguimento, uma vez optando por um corte animal, estes virão a esta parcela nesses momentos próprios ou optando pelo corte mecânico, virão somente no período imediatamente após o último corte, período esse correspondente ao final da Primavera e durante o Verão, aproveitando desta maneira o restolho dessas culturas. É de salientar que a produção forrageira identificada no documento ortofotográfico como local dois destinar-se-á à instalação de um Mix Anual e deverá garantir a produção e aprovisionamento de matéria forrageira necessária à suplementação do efetivo pecuário aquando necessário<sup>3</sup>.

### 3.9. Informações sobre custos, receitas e apoios

De acordo com o estudo elaborado para o presente projeto e tendo como referência experiência no terreno com maquinaria própria ou através do recurso a prestadores de serviços, as instalações dos prados permanentes bem como das culturas anuais terão os seguintes custos:

**Tabela 4-** Valores referentes ao custo da instalação de culturas

<b>Atividade</b>	<b>Custo específico (€/ha)</b>	<b>Mão-de-obra (h)</b>	<b>Tracção (h)</b>
Prados permanentes de sequeiro	60	2	1
Azevém X Trevo sequeiro para feno	460,51	10	9
Azevém X Trevo sequeiro para pastoreio	230,68	5	4

<sup>2</sup> Consultar Anexo 1.

<sup>3</sup> Consultar Anexo 2 ilustrativo das referidas parcelas.

Quanto aos custos referentes ao efetivo pecuário, estimam-se, de acordo com dados oficiais e práticas correntes:

- Vacas adultas - 21,00€ (ecografia, vacinação, desparasitação, testes à tuberculose e brucelose);
- Novilhas de Substituição - 12,00€ (vacinação, desparasitação e testes à tuberculose e brucelose);
- Touros- 12,00€ (vacinação, desparasitação e testes à tuberculose e brucelose);
- Bezerros de desmame dos 6 aos 8 meses - 6,00€ (vacinação e desparasitação).

Quanto às ajudas no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), este projeto encontra-se abrangido pela regulamentação que teve início em 2015. Serve, portanto, a PAC para beneficiar os agricultores que se encontrem no ativo e, deste modo, no caso dos produtores de bovinos de carne, as ajudas diretas à produção representam ainda uma prestação bastante expressiva nas suas contas de exploração. Assim sendo, na esfera da bovinicultura, que é o principal pilar deste projeto, terá acesso ao prémio por vaca em aleitamento, segundo o regulamento, as vacas que tiverem parido à menos de 18 meses, cumprindo o período de retenção de 1 de janeiro a 30 de abril. Ainda podem ser elegíveis 20% dos animais elegíveis ao prémio, neste caso, somente novilhas de substituição. Por conseguinte, o produtor recebe 120€ por vaca elegível, representando uma ajuda importante à manutenção do efetivo.

Relativamente a outras ajudas destacam-se o RPB (Regime de Pagamento Base), cumulativamente com o Pagamento por práticas agrícolas benéficas para o clima e ambiente (greening), sendo este ativado conjuntamente com o RPB mas condicionado à diversificação de culturas, manutenção de prados permanentes ou detenção de uma superfície de interesse ecológico. Na condição de jovem agricultor e preenchendo os requisitos necessários, o projeto candidatou-se à reserva nacional e a qual atribuiu 90 direitos pois a área candidata excede os 90 hectares necessários ao teto máximo. Deste modo, estas duas medidas perfazem um valor anual de 16.328,26€. A candidatura ao pedido único (PU) que é feita anualmente contempla ainda a medida 9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas (MZD) cujo objetivo é contribuir para a manutenção da paisagem rural e a conservação e promoção da atividade agrícola nas zonas sujeitas a condicionantes naturais e outras condicionantes específicas, contribuindo, de facto, para a diminuição do risco de abandono que resulta das condições naturais desfavoráveis inerentes a essas zonas e potenciando condições para uma maior coesão territorial. Com esta medida são atribuídos 2.942,66 €/ano. Por fim, existe ainda a “Acção 7.3.1 Pagamentos Rede Natura” a que o presente projeto tem acesso e ao qual é atribuído o montante de 4.155,84 €/ano, de acordo com o rateio e que visa compensar os agricultores

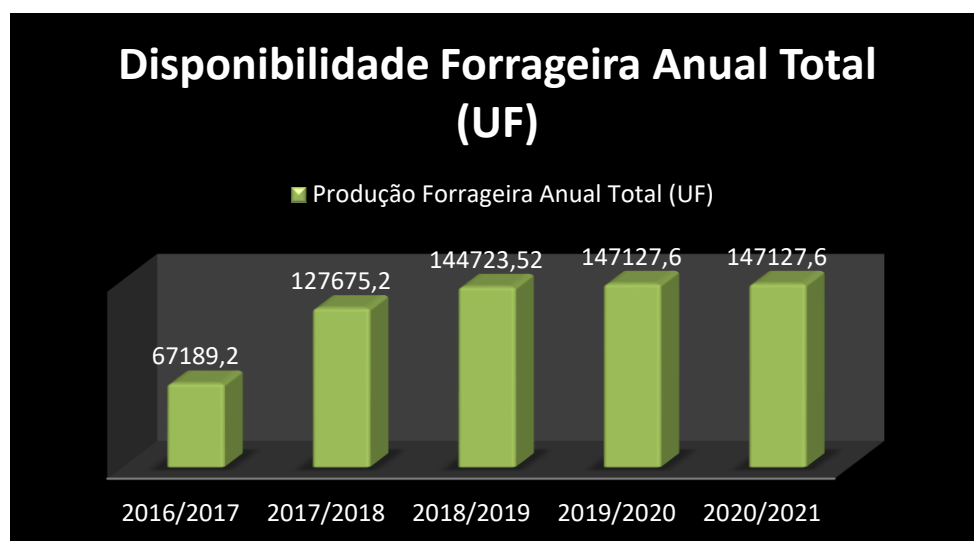
parcialmente das desvantagens e restrições impostas pelos planos de gestão ou outros instrumentos equivalentes e que se traduzem em restrições na alteração de uso do solo.

### **3.10. Dimensionamento do efetivo pecuário**

Com o intento de se calcular o efetivo pecuário adequado à exploração, primeiramente ter-se-á de examinar as condições em que esta assenta, desde logo a sua capacidade forrageira que corresponde à condição obrigatória para que se instale um núcleo de produção de bovinos. Assim sendo, e averiguando as estimativas forrageiras por ano e por parcelas como se verifica na Figura 16, obtêm-se os dados imprescindíveis ao critério de delineamento do efetivo. O referido gráfico demonstra a disponibilidade forrageira ao longo do período de instalação do jovem agricultor e execução do projeto. Assim, para o primeiro ano (2016/2017) prevê-se que a exploração subsista com o efetivo inicial de 17 vacas e 1 touro somente através de pastagem natural espontânea produzindo a mesma 67189,2 UF. No segundo ano (2017/2018) já se prosseguem evoluções significativas com a instalação de 23,79 hectares de prado permanente e aproximadamente 40 hectares de misturas forrageiras anuais para pastoreio direto e produção de feno-silagem. Desta forma, prevê-se que dupliquem as disponibilidades forrageiras para cerca de 127.675,2 UF, permitindo atingir as 40 vacas e 1 touro. Continuando com os investimentos previstos, instalam-se mais 14,31 hectares de prado permanente, o que permite um aumento consistente das disponibilidades forrageiras em 2018/2019 para 144.723,52 UF e atingindo o efetivo proposto de 45 vacas e 1 touro. Por fim, a partir do quarto ano e ano cruzeiro (2019/2020), atingem-se as disponibilidades forrageiras máximas de 147.127,6 UF, concluindo sobre a otimização dos recursos endógenos em que a sua exploração permitirá a alimentação do efetivo, assente na rotatividade das parcelas. Deve também explicitar-se que as mesmas parcelas, tal como se verificam nas tabelas, apresentam produções em quilogramas de matéria seca por hectare (Kg/MS/ha) díspares quando comparados os polígonos e os anos, em virtude do investimento em instalação das pastagens permanentes de sequeiro e nas culturas forrageiras anuais ser executado no período intercalado dos 5 anos de execução do projeto. De referir ainda que os valores que constam nas tabelas de disponibilidade forrageira previstas para o período de execução do projeto exprimem-se modestos e conservadores, sendo da responsabilidade do Eng. Técnico responsável, uma vez que de acordo com as características dos solos da região em questão, as produções forrageiras poderão ser significativamente superiores. Apresentados os dados da produção forrageira em unidades forrageiras anuais da exploração, é imposta a avaliação das necessidades energéticas totais anuais em unidades forrageiras (UF), como mostra a Figura 17. A discriminação das necessidades forrageiras unitárias por cabeça (UF/Cab), permitem



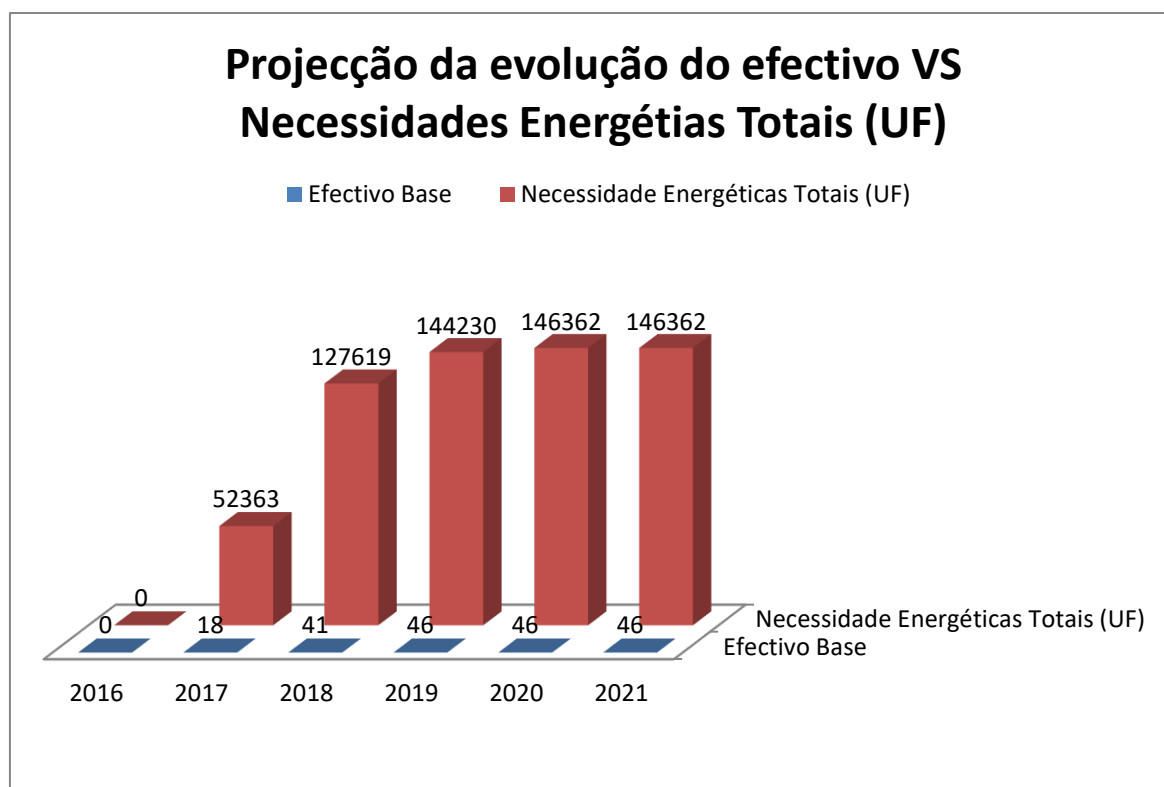
concluir sobre a unidade de medida (Unidade pecuária), instrumento que expressa o conjunto de cabeças possíveis de integrar numa exploração tal como detalha a Tabela 5.



**Figura 16-** Produção Forrageira Anual Total (UF)

**Tabela 5-** Necessidades Energéticas Unitárias (UF/Cab.)

<b>Necessidades Energéticas Unitárias (UF/cab):</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Fêmeas Gestação</b>	2293	2293	2293	2293	2293	2293
<b>Fêmeas secas</b>	1971	1971	1971	1971	1971	1971
<b>Machos</b>	4015	4015	4015	4015	4015	4015
<b>Animais substituição</b>	1734	1734	1734	1734	1734	1734
<b>Crias até 6 meses</b>	436	436	436	436	436	436
<b>Crias 6-8 meses</b>	308	308	308	308	308	308
<b>Crias 8-10 meses</b>	396	396	396	396	396	396
<b>Engorda 10-12 meses</b>	469	469	469	469	469	469
<b>Engorda 12-14 meses</b>	477	477	477	477	477	477
<b>Necessidades Energéticas Totais (UF)</b>	0	52363	127619	144230	146362	146362



**Figura 17-** Comparação entre a evolução do efectivo base e respectivas necessidades energéticas (UF)

De acordo com informação detalhada na Tabela 5 e na memória descritiva do projeto, página 6, tem-se então que *1 unidade pecuária* corresponde a:

- 1 Vaca
- 1/45 Touro
- 0,12 Novilhas de substituição (10% taxa substituição + 2% taxa mortalidade de adultos)
- $0,90 \times 0,97 = 0.873$  Crias até 10 meses (90% taxa de fertilidade x 97% (100% das crias que nasceram – 3% da taxa de mortalidade das crias)) <sup>4</sup>.

Prosseguindo o raciocínio eminente à conclusão do número de unidades pecuárias admissíveis na exploração, mais uma vez de acordo com os números fornecidos na memória descritiva do projeto relativas às necessidades energéticas unitárias em unidades forrageiras (UF/cab) do efectivo, passar-se-á então a:

<sup>4</sup> De acordo com análise de anexo referente à memória descritiva do projeto no item Projeção pecuária – Bovinos, página 6

**Tabela 6-** Necessidades energéticas Unitárias-Unidade Pecuária

1 Vaca	2.293 UF/cab
1/45 Touro	4.015 UF/cab
0.12 Novilhas de substituição	1.734 UF/cab
0.873 Crias até 10 meses	396 UF/cab

Desta forma e fazendo os respectivos cálculos de quantas unidades energéticas forrageiras precisa *1 unidade pecuária*, tem-se que:

$$(1 \times 2293) + ((1/45) \times 4015) + (0.12 \times 1734) + (0.873 \times 396) = 2.936,01 \text{ UF}$$

Consequentemente, e prosseguindo com a segunda parcela necessária à conclusão no número de unidades pecuárias, é proeminente a análise da estimativa da produção forrageira da exploração, uma vez que o quociente entre esta e as necessidades energéticas totais de uma unidade pecuária é que possibilita a obtenção do resultado. Assim, verificando nos dados disponíveis do projeto para o último ano estimado, 2019/2020, ano em que operacionalmente todos os investimentos se encontram concretizados, neste caso ao nível das condições propulsoras da maximização da produção forrageira, obtêm-se valores de 147.127,6 UF/ano referentes à área forrageira.

Por fim, através do quociente Disponibilidades Forrageiras (UF)/Necessidades energéticas totais de 1 unidade pecuária, obtém-se:

$147.127,6 / 2.936,01 = 50,11$  unidades pecuárias, ou seja, aproximadamente igual a 50 unidades pecuárias.

De referir que o Eng. Responsável pelo projeto atribuiu um efetivo pecuário inferior ao comprovado, isto é, de 45 unidades pecuárias, uma vez que nos seus cálculos, o mesmo foi bastante conservador, tendo por isso como objetivo a garantia inquestionável de que o projeto se encontra na sua máxima viabilidade e na sua execução prática não exigindo recursos externos à sua manutenção, mas sim, *a posteriori*, libertando excedentes e levando, por isso, a que se possam fazer os devidos ajustes. Quer por isto dizer que o projeto foi delineado tendo por base uma margem de segurança.

Em súmula, far-se-á ainda o produto entre o número de unidades pecuárias obtidas por todos os seus parâmetros como forma de efetivar pormenorizadamente todas as componentes estruturantes do efetivo. Sendo assim, tem-se:

50 unidades pecuárias X	[	1 Vaca
		1/45 Touro
		0,12 Novilhas de substituição
		0,873 Crias até 10 meses

Finalmente, depois de efetuado o referido cálculo obtém-se um efetivo possível para a referida exploração composto por 50 vacas, 1 touro, 6 novilhas de substituição e 44 crias até 10 meses. Novamente refira-se que dadas as disponibilidades forrageiras possíveis de obter nesta exploração confrontadas com as necessidades energéticas totais por cabeça, o projeto deve prever um encabeçamento composto por 50 fêmeas aleitantes e 1 macho reprodutor. Similarmente, os valores apresentados pelo Engenheiro, são mais modestos permitindo trabalhar com um intervalo de segurança superior, isto é, este considera adequado um efetivo composto por 45 unidades pecuárias.

#### 4. Avaliação e análise de investimento e da rentabilidade empresarial do projeto

**Tabela 7-** Análise de investimento

Ano	Investimento	Receitas	Custo	Benefícios	Cashflow	Factor de actualização	Cashflow actualizado	Sum cashflow actualizado
0	184.158,00	6.550,00	5.322,36	1.227,64	- 182.930,36	1,00	-182.930,36	-182.930,36
1	10.842,76	49.187,78	15.237,14	33.950,64	23.107,88	0,95	22.007,50	-160.922,86
2	-	52.880,56	17.295,54	35.585,02	35.585,02	0,91	32.276,66	-128.646,19
3	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,86	31.064,71	-97.581,49
4	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,82	29.585,43	-67.996,05
5	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,78	28.176,60	-39.819,45
6	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,75	26.834,86	-12.984,59
7	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,71	25.557,01	12.572,42
8	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,68	24.340,01	36.912,43
9	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,64	23.180,96	60.093,39
10	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,61	22.077,11	82.170,50
11	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,58	21.025,82	103.196,32
12	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,56	20.024,59	123.220,90
13	-	54.127,42	18.166,14	35.961,28	35.961,28	0,53	19.071,03	142.291,94
<b>Total</b>							<b>142.291,94</b>	

- O projeto tem um período de execução obrigatório de 5 anos tendo início em 2016 (ano 0) e ano de pré-operação e terminando em 2020 (ano cruzeiro).
- Quanto ao período de vida útil estimado este é de 14 anos tendo início em 2016 (ano 0) e término em 2029 (ano 13). Refira-se que se estimou um período de vida útil para o projeto de 14 anos, tendo em conta a média ponderada das amortizações, contribuindo, por isso, para um período mais alargado, as cercas e vedações de periferia e parques, os currais e mangas de saneamento e as construções em alvenaria para armazenamento de máquinas, adubos, produtos fitofármacos e outras matérias-primas.
- Os investimentos estão previstos para os anos de 2017 e 2018;
- As receitas tiveram em conta as rubricas de vendas, subsídios, indemnizações compensatórias, agroambientais e outros subsídios;
- Os custos não contemplam as amortizações;
- Os benefícios expressam-se pela diferença entre as receitas e os custos e não tiveram em consideração a taxa de IRC;
- O fator de atualização =  $1/(1+tx \text{ referência})^i$      $i=\text{ano}$ ;
- O casflow = -Investimento + Benefícios;

- Cashflow atualizado= cash-flow x fator de atualização;
- Somatório do cashflow atualizado (serve para determinar o Período de recuperação de capital) corresponde à adição do cashflow atualizado do ano com o do ano anterior, e assim sucessivamente;
- Taxa de atualização utilizada corresponde à taxa de juro de referência do Banco Central Europeu = 5% = 0,05;
- O valor atualizado líquido (VAL) corresponde ao somatório de todos os cashflow atualizados e, por isso, chegou-se a um VAL de 142.291,94€;
- A taxa interna de rentabilidade (TIR) representa a taxa de atualização capaz de anular o valor atualizado líquido (VAL). A determinação da TIR é feita através do ensaio de várias taxas de atualização até ao momento em que se atinge um VAL aproximadamente nulo. Neste caso, obteve-se uma TIR de 15,74%;
- Quanto ao período de recuperação de capital (PRC), concluiu-se que são necessários 7 anos de atividade para que se atinja um resultado positivo no somatório do cashflow atualizado.
- O último indicador de rentabilidade empresarial utilizado foi o rácio benefício custo (RBC) que é calculado através da adição da unidade ao quociente entre o VAL e os custos de investimento atualizados. Obtêm-se os custos de investimento atualizados através do somatório dos mesmos e multiplicando-os pelo fator de atualização, isto é:  $(184.158,00€ \times 1) + (10.842,76€ \times 0,95) = 194.458,62€$ ; deste modo, tem-se  $RBC = 1 + (142.291,94€ / 194.458,62€) = 1,73$

Conforme estudado na tabela acima apresentada, estão descritos os indicadores principais de rentabilidade do projeto agrícola em questão, o VAL, a TIR e o PRC. Considerando um período de maturação do investimento de 14 anos, período esse normalmente considerado para projetos de investimento de índole agrícola, primeiramente calculou-se o VAL que ao momento presente expressa o montante residual dos benefícios líquidos gerados durante o período de vida útil do investimento depois da dedução da remuneração do conjunto dos capitais nele envolvidos a uma taxa de juro igual à de atualização utilizada nos cálculos (Formação global em gestão agrícola-Módulo III). Consecutivamente, obtido um VAL de 142.291,94€ à taxa de 5%, o facto de este ser positivo significa que todos os benefícios gerados ao longo da vida útil do projeto de investimento são suficientes para responder à recuperação dos capitais aplicados na sua realização e exploração como também permitir fazer face aos respetivos juros supostamente à taxa anual de 5%. Deve ainda possibilitar um benefício residual ao longo dos 14 anos, que referido ao momento contextualizado, traduz-se no montante de 142.291,94€. Contudo, o

valor apresentado no projeto é bastante superior, ou seja, de 236.013,43€, podendo significar que o método utilizado possa ter incluído outras variáveis que não as conhecidas oficialmente pela bibliografia económica e financeira tais como a aplicação da taxa de IRC aos benefícios bem como a contabilização das amortizações. Se acompanharmos minuciosamente a bibliografia oficial de cálculo do VAL e da TIR, não é possível obter valores semelhantes aos do projeto. No entanto, segundo a legislação em vigor e as fórmulas de cálculo protocoladas pelo PDR2020 vinculativas à elaboração de projetos como este obrigam à aplicação de uma taxa de IRC de 23% e à contabilização das amortizações. Assim sendo, se seguirmos o raciocínio utilizado pelo Eng. Responsável, obtemos um VAL de 258.931,15€ já semelhante ao verificado no projeto.

No que se refere à taxa interna de rentabilidade (TIR), prosseguindo na temática da rentabilidade empresarial, pelas contas efetuadas na Tabela 7, alcança-se uma TIR de 15,74%. Considerando que a mesma expressa a taxa de atualização para a qual se anula o VAL e verifica a condição de existência de um fluxo incremental anual negativo como estabelece a Tabela 7 o valor de 15,74% é representativo de uma muito boa TIR. No entanto, segundo os dados oficiais do projeto, o seu responsável obteve uma TIR de 12,42%. Citando (Formação global em gestão agrícola-Módulo III), a TIR do projeto agrícola mede a taxa de juro anual efetivamente proporcionada durante o seu período de vida útil pelo conjunto de capitais nele aplicados. Quer por isto dizer que a TIR obtida de 15,74% denota o rendimento anual liberto durante os 14 anos de vida útil do investimento, depois de recuperados os custos de investimento e exploração por unidade de capital nele aplicado.

No que concerne ao período de recuperação de capital (PRC), após a análise da Tabela 7, conclui-se que ao final de 7 anos de vida útil do investimento, o fluxo de benefícios líquidos positivos iguala o montante total investido. Assim, como indicador de rentabilidade do investimento, esta medida assenta fundamentalmente no fator tempo, não analisando a trajetória da evolução do fluxo de benefícios líquidos, mas somente o facto de estes passarem de negativos a positivos.

Por inferência, em conformidade com o VAL maior que zero, tem-se um projeto rentável. Cumulativamente, tem-se uma TIR de 15,74% que é superior ao custo de oportunidade do capital (5%), logo prova também ser um projeto rentável e, por fim, tomando como referência o PRC de 7 anos inferior aos 14 anos de vida útil do investimento, prova ser um projeto rentável, na medida em que percorrido metade do ciclo de vida do projeto consegue-se recuperar todo o capital nele investido.

A tabela exposta confere ainda a possível extrapolação do último indicador de rentabilidade empresarial utilizado na atual análise de investimentos, o Rácio Benefício-Custo (RBC). Tal como explicitado no último ponto, através do quociente mencionado, obtém-se um RBC de 1,73, o que significa que aumentos nos custos de investimento até

73% não põem em causa a rentabilidade do investimento. Assim, o rácio benefício-custo mede, para o momento atual, o montante dos benefícios líquidos obtidos durante a vida útil do projeto de investimento, neste caso de 14 anos, por unidade de capital investido. Por fim, pode também manipular-se este rácio através da subtração da unidade o seu inverso, ou seja,  $1 - (1/1,73) = 1 - 0,58 = 0,42$ . A este valor pode atestar-se que uma diminuição nos benefícios líquidos que não seja superior a 42% não poria em causa a rentabilidade do projeto de investimento.

#### 4.1. Investimentos Gerais- Capitais Próprios VS Capitais Alheios

**Tabela 8-** Investimentos Totais

	Investimento Total (S/IVA)	Investimento Total (C/IVA)	Investimento Elegível	Valor Residual
Investimentos	158.081,00€	178.983,53€	114.691,00€	63.387,35€
Plantações	15.110,59€	16.017,23€	15.110,59€	0,00 €
Culturas temporárias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	173.191,59€	195.000,76€	129.801,59€	63.387,35€

A Tabela 8 faz alusão ao conjunto de investimentos a realizar no projeto de um modo geral na rubrica investimentos bem como especificamente nos investimentos em plantações, neste caso instalação de culturas temporárias e pastagens permanentes. Porém, nesta tabela é de realçar principalmente o montante total global do investimento que é de 195.000,76€. Sendo um projeto de dimensão média e cujo investimento elegível é de 129.801,59€, conclui-se que apresenta uma taxa de elegibilidade do investimento de cerca de 66,56%. Neste sentido, poder-se-á referir que é uma ótima taxa de elegibilidade, proporcionando um período de retorno de capital favorecido e potenciando uma instalação mais rápida e efetiva de todo o projeto num período mais curto. Feitas as contas, conclui-se que do investimento global, 66,56% é considerado elegível, pelo que a diferença entre o investimento total e o investimento elegível projeta um valor de 65.199.17€, que deverá ser assegurado pelo recurso a capitais alheios, entenda-se financiamento bancário. Na ótica do recurso a capitais alheios, e sendo os investimentos em maquinaria e infraestruturas realizados acompanhando o desenvolvimento imediato da atividade pecuária, pressupõe-se que o recurso a capitais alheios seja residual.

Quanto ao valor residual do projeto, denota-se que este valerá, ao final dos seus 14 anos de vida útil, 63.387,35€ depois de sofrida a respetiva depreciação de todo o investimento realizado. Quer por isto dizer que terá um valor residual de 36,6%, isto é, ao



final de 14 anos de atividade depreciaram-se 63,4% dos 173.191,59€, representando assim um valor depreciado de 109.803,47€.

Pressupondo a aprovação do projeto, os pedidos de pagamento referentes ao valor elegível só acontecem mediante a apresentação das faturas. Assim, admite-se a hipótese de recurso a financiamento bancário na ordem dos 30-40% do montante global de investimento. Contudo, prevêem-se amortizações intercalares em períodos curtos de tempo referentes ao capital após a elegibilidade do investimento. A estratégia passará pelo recurso a financiamento bancário na ordem de grandeza já mencionada, mas acompanhada de um período de carência de 2 anos, permitindo assim maior liquidez com o pagamento dos juros de capital sobre esse período. Com esta medida, os investimentos serão realizados nesse prazo e mediante os pedidos de pagamento e far-se-ão amortizações de capital com vista à liquidação da dívida e tornar a atividade lucrativa e funcional tal como se prevê que venha a acontecer no ano cruzeiro.

## 5. Notas Finais

- Aquando da apresentação dos valores referentes à estimativa forrageira anual, os mesmos contabilizam sempre o conjunto da produção forrageira das áreas mencionadas bem como a produção de lande e bolota referente à combinação do montado de sobro e azinho respetivamente.
- De salientar que tal como é referido ao longo do estudo e projeto, o mesmo contempla a produção de feno-silagem através de misturas anuais forrageiras. Esta tem como destino o consumo próprio da exploração como forma de suprimir as necessidades energéticas eventuais do efetivo e, secundariamente, a via comercial de outra parte da produção com vista garantir um proveito alternativo nas contas anuais. Porventura, será necessário referir que nas contas do presente estudo tal como no projeto oficial em anexo, as receitas provenientes desta fonte não foram contabilizadas.
- No que refere à rubrica de vendas implícita na coluna das receitas da Tabela 7, a mesma contempla a venda dos bezerros produzidos por ano. Para a atribuição do valor de vendas discriminado na tabela do “15. Rentabilidade (resumo)” págs. 24 e 25 do comprovativo de submissão de candidatura em anexo foram atribuídos os valores por bezerro vendido por ano de 436,66€, 678,70€, 686,29€ e 682,80€ em 2017, 2018, 2019 e 2020 respetivamente. A venda dos bezerros não contabiliza o total de crias nascidas por ano, são deduzidas as crias de substituição referentes à taxa de 10%.
- De notar que o canal previsto para a comercialização dos bezerros é a terceiros, isto é, os animais deverão ser adquiridos por intermediários diretos que se deslocam à exploração na qualidade de engordadores e que procederão à respetiva engorda e acabamento dos vitelos até à condição de novilhos com vista ao abate.
- A segunda via alternativa à comercialização dos vitelos é a sua venda direta em leilão.
- O projeto obteve uma VGO de 14,5 para a medida 3.2.1 e de 14,75 para a medida 3.1.1.
- Por fim, expresse-se que todos os itens propostos a desenvolver no projeto vão ocorrer sem quaisquer alterações. Aquando da aprovação do projeto, prevê-se que sejam concluídos na íntegra e no prazo delineado todos os investimentos descritos na rubrica “5. Investimentos a realizar” pertencente à memória descritiva.

## 6. Conclusão

O presente estudo que tem por base um relatório de projeto teve como princípio basilar a análise técnico-económica da criação de uma nova exploração agropecuária como forma de avaliar a sua viabilidade. Elaboraram-se as estimativas forrageiras anuais consoante os anos correspondentes às plantações comparando-as com as necessidades energéticas correspondentes a uma unidade pecuária como forma de dimensionar o efetivo bovino previsto para o projeto. Mediante uma reflexão exaustiva sobre os investimentos propostos, receitas anuais de exploração, custos anuais de exploração, obtiveram-se os benefícios anuais, bem como os respetivos cash-flows. Desta forma obtiveram-se os indicadores de rentabilidade tais como o VAL, a TIR, o PRC e o RBC que foram ainda alvo de uma avaliação comparativa com os dados oficiais do projeto como meio de orientação e possível discussão das principais diferenças e semelhanças.

Primeiramente, da análise ao contexto agrícola nacional, concluiu-se que no decorrer dos anos tem-se verificado um decréscimo do número de explorações agrícolas, o que revela um aumento da dimensão das mesmas, uma vez que as explorações detentoras de SAU inferior a 20 ha têm diminuído e, pelo contrário, as que detêm 20 ou mais hectares de SAU registam atualmente uma tendência crescente. Este fenómeno revela uma mudança drástica no paradigma agrícola, obrigando as explorações a redimensionarem-se, comportando-se como quaisquer outras empresas de outros sectores, focadas nos ganhos de escala assentes em baixos custos dos fatores de produção. Conclui-se, por isso, que as atuais explorações agrícolas movem-se pelo lucro sob orientação de uma verdadeira agricultura empresarial.

Tratando-se a minha exploração de uma nova empresa no sector e que cumpre as características referidas no parágrafo anterior, sedo a sua dimensão de 120 ha, importou ainda examinar o atual cenário macroeconómico do sector agrícola. Esta análise permitiu contextualizar a economia como um todo, isto é, agregando as atividades pertencentes ao mesmo sector desempenhadas pelos diferentes agentes económicos nas suas respetivas funções e analisando-as como forma de perceber a agilidade com que atualmente trabalha o sector agrícola em Portugal. Os dados analisados permitiram compreender a melhoria do desempenho das empresas agrícolas quando comparadas com as dos outros sectores. Ao nível da evolução do seu volume de negócios registou-se uma tendência crescente nos anos mais recentes de 2014 para 2015 suportada principalmente pelo mercado interno. Ainda no que refere à rentabilidade dos capitais próprios, o sector agrícola regista desde 2011 até 2015 uma trajetória de crescimento sempre superior aos restantes sectores, sendo que só em 2014 cresceu 2% para 2015, revelando elevada performance financeira na gestão dos seus ativos na função geradora de bons resultados. Os dados revelaram ainda

que recentemente, em 2015, as empresas do sector agrícola estiveram mais à frente na autonomia financeira relativamente ao total das empresas registando 39% contra 32%.

Por todos estes fatores, o momento vivido propicia a criação de uma empresa agrícola, neste caso uma exploração de bovinos de carne que tem como objetivos colmatar a deficiência existente na nossa balança comercial, isto é, o grau de autoaprovisionamento de carne de vaca em Portugal tem sofrido melhorias, mas insuficientes para colmatar a nossa dependência externa. Assistindo a um nível elevado de exportação de animais vivos para novos destinos que alimentam a especulação do preço, surge como oportunidade este mercado. Em alternativa existe sempre o mercado interno onde se verifica escassez de animais para responder ao consumo.

Quanto ao plano de exploração, verificadas as condições do terreno bem como as condições edafoclimáticas, concluiu-se pela criação de uma exploração de bovinos de carne em regime de pastoreio extensivo assente em pastagens naturais, pastagens permanentes de sequeiro e misturas anuais forrageiras com vista ao pastoreio direto em algumas ocasiões de primeiro corte alternadas com o pastoreio em restolhos. Optar-se-á também, em alguns momentos, pela produção e comercialização de fenoilagem como fonte de receita alternativa.

No que refere à raça, optou-se pela seleção da raça mertolenga para a linha mãe que cruzará com um touro de raça limousine com o objetivo de produzir um vitelo F1 por vaca por ano e que ao desmame pese, em média, 180 kg.

No aspeto referente ao dimensionamento do efetivo pecuário tomou-se em consideração a produção forrageira anual disponível na exploração prevista a partir do ano cruzeiro (2020) em que a área das pastagens permanentes conjuntamente com a área das culturas forrageiras anuais já se encontram totalmente instaladas. Desse modo, obtiveram-se 147.127,6 UF. Quanto às necessidades energéticas medidas em UF para uma unidade pecuária, encontraram-se valores como 2.936,01 UF, o que permitiu obter entre o quociente das disponibilidades forrageiras/necessidades energéticas um resultado de 50 unidades pecuárias possíveis para esta exploração. Estas unidades pecuárias dividem-se em 50 vacas, 1 touro, 6 novilhas de substituição e 44 crias até aos 10 meses. Com o alcance deste dimensionamento do efetivo, contrapondo com as 45 unidades pecuárias referidas no projeto oficial, saliente-se que esta pequena discrepância tenha que ver com o intervalo de segurança utilizado desde logo na produção forrageira, salvaguardando eventuais desvios momentâneos. Assim, podemos referir que o projeto apresenta viabilidade para um efetivo composto pelas 50 unidades pecuárias.

Da avaliação e análise de investimento e rendibilidade do projeto a Tabela 7 permitiu concluir os principais indicadores de rendibilidade empresarial do projeto tais como:

- VAL: 142.291,94€;
- TIR: 15,74%;
- PRC: 7anos;
- RBC: 1,73.

Quanto ao VAL, conclui-se pela rentabilidade do projeto justificada pelo facto de o mesmo, ao longo dos 14 anos de vida útil, ter a capacidade de remunerar os capitais nele envolvidos à taxa de atualização de 5% e ainda libertar um valor residual de 142.291,94€. Quer por isto dizer que o custo de oportunidade de investir uma unidade de capital liberta (5% do montante investido + (142.291,94€/14 anos))/ano. Na ótica do investidor a criação desta exploração demonstra-se ser viável e rentável nos 14 anos visto chegar-se a um VAL > 0.

Quanto à TIR, obteve-se um valor de 15,74%, o que denota uma muito boa taxa interna de rentabilidade. Na interpretação deste valor, conclui-se que o montante investido de 195.000,76€ na criação desta exploração proporciona uma taxa de juro anual de 15,74% durante os 14 anos de vida útil do projeto. Quer por isso dizer que o montante investido remunera anualmente 30.693,12€ durante os 14 anos depois de recuperados os custos de investimento e de exploração, ou seja, a partir do sétimo ano. Como a TIR de 15,74% > 5%, o projeto é rentável.

No que se refere ao PRC, concluiu-se que ao final de 7 anos de vida útil do projeto, o montante de benefícios líquidos torna-se positivo, igualando, por isso, o montante total investido. Com o decorrer de metade da vida útil do projeto, o montante investido foi recuperado, o que demonstra ser um projeto rentável.

Por último, avaliando o RBC, constata-se que o valor de 1,73 expressa a adição entre a unidade e o quociente entre os benefícios líquidos atualizados (VAL) e os custos de investimento utilizados. Este valor demonstra atualizado ao momento presente o montante de benefícios líquidos liberto durante os 14 anos de vida útil do projeto por cada unidade de capital nele investido. Quer por isto dizer que no projeto, se aumentarmos até 73% os custos de investimento, não colocamos em causa a rentabilidade do investimento. Neste caso como  $RBC > 1$ , o projeto é considerado rentável.

Em súmula, por comparação com os respetivos valores dos indicadores de rentabilidade obtidos no projeto oficial, tem-se:

- VAL: 236.013,43€;
- TIR: 12,42%;
- PRC: 7anos.

Através destes valores conclui-se que o projeto submetido também apresenta viabilidade técnica e económica ainda que divirja no VAL e na TIR relativamente ao estudo agora desenvolvido. Contudo, ressalve-se que, por experimentação, aplicando a taxa de IRC de 23% aos benefícios e contabilizando as amortizações aquando do valor final do VAL, obtemos valores bastante semelhantes aos do Eng. Responsável pelo projeto, pelo que se depreende a melhor conjugação possível entre o estudo apresentado e o projeto em anexo. Assim, refira-se que em ambas as situações os critérios de rendibilidade do projeto mostraram-se favoráveis concluindo-se pela sua pontuação e rentabilidade, e também na crença da sua própria defesa e sustentabilidade, prevendo, por isso, parecer favorável após avaliação e posterior aprovação.

## Referências Bibliográficas

- Avillez, F. et al. (2006). *Análise de Investimentos- Manual Técnico I Módulo III*. Cartaxo, Francisco Avillez
- ACBM (2017). Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos. Acedido em Maio, 2, 2015, em <http://www.mertolenga.com/>
- Banco de Portugal (2016). Nota de Informação Estatística 123 I 2016 *Análise do Sector Agrícola 2011-2016*, Estudo da Central de Balanços | 11 – *Análise do Setor Agrícola*, 30, Novembro de 2016.
- CLIMATE-DATA.ORG. (2018). Clima: Valongo. Acedido em Janeiro, 5, 2018, em <https://pt.climate-data.org/location/289685/>
- Costa, T. M. D. A. (2015). *Explorações de Bovinos de Carne em Modo Extensivo e Semi-intensivo no Alentejo: Uma Análise Técnico-Económica*. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Lisboa: Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade de Lisboa. Acedido em Agosto, 11, 2017 em <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/9146/1/Explora%C3%A7%C3%B5es%20de%20bovinos%20de%20carne%20em%20modo%20extensivo%20e%20semi-intensivo%20no%20Alentejo%20-%20uma%20an%C3%A1lise%20tecnico-econ%C3%B3mica.pdf>
- DGAV. (2013). *Raças Autóctones Portuguesas*. Direcção Geral de Alimentação e Veterinária.
- FAO. (2018). *Ganado y Producción Animal*. Acedido em Janeiro, 12, 2018, em [http://www.fao.org/ag/againfo/themes/es/animal\\_production.html](http://www.fao.org/ag/againfo/themes/es/animal_production.html)
- Freixial, R. M. C. e Barros, J. F. C. (2012) – *Pastagens*. Texto de apoio para as Unidades Curriculares de Sistemas e Tecnologias Agropecuárias, Noções Básicas de Agricultura e Tecnologia do Solo e das Culturas. Évora: Universidade de Évora; Escola de Ciências e Tecnologia; Departamento de Fitotecnia. Acedido em Junho, 14, 2017 em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/5107/1/Sebenta%20Pastagens.pdf>
- INE, I.P. (2017). *Estatísticas Agrícolas 2016*. Instituto Nacional de Estatística, I.P.
- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. (2007). *Cartografia de Risco de Incêndio Florestal*. Relatório do Distrito de Portalegre. Instituto Geográfico Português, Direcção de Serviços de Investigação e Gestão de Informação Geográfica, Grupo de Coordenação da Rede de Informação de Situações de Emergência.

- Pinto, F. R. R. (2012). Estudo do modelo tradicional de pastoreio das vacadas da Companhia das Lezírias, S.A.. Relatório Final de Estágio Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar-Universidade do Porto. Acedido em Setembro, 2, 2017 em <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/63639/2/Relatrio%20Final%20de%20EstgioFrancisco%20Rezende%20Rocha%20Pinto.pdf>
- PORDATA. (2018). Explorações Agrícolas e Superfície Agrícola Utilizada: Total e por Dimensão. Acedido em Abril, 4, 2018, em <https://www.pordata.pt/Portugal/Explora%C3%A7%C3%B5es+agr%C3%ADcolas+e+superf%C3%ADcie+agr%C3%ADcola+utilizada+total+e+por+dimens%C3%A3o-3348>
- Portugal, A. V. (2002) - Sistemas de produção de alimentos de origem animal no futuro. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias nº. 97: 63-70. Acedido em Janeiro, 9, 2018 em [http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf6\\_2002/RPCV542\\_63-70.PDF](http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf6_2002/RPCV542_63-70.PDF)
- RODRIGUES, A.M. (1998) - Sistemas de produção de bovinos de carne. Revista Técnica do Extensivo, n.º 0: 13-21. Acedido em Outubro, 14, 2017 em <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/1310>
- Romão, R. (2014). Gestão da eficiência reprodutiva e produtividade em explorações de bovinos em regime extensivo. Experiência no Alentejo. XVI Jornadas da Associação Portuguesa de Buiatria na Póvoa do Varzim, Portugal. Acedido em Junho, 17, 2017 em [http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/13955/1/Jornadas%20APB%202014\\_gest%C3%A3o%20efectivos%20de%20carne\\_Ricardo%20Romao.pdf](http://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/13955/1/Jornadas%20APB%202014_gest%C3%A3o%20efectivos%20de%20carne_Ricardo%20Romao.pdf)
- Vieira, L. M. C. (2015). Estudo de viabilidade económica de uma exploração de caprinos de leite. Trabalho de Projecto Final II para o cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Engenharia Zootécnica. Castelo Branco: Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco. Acedido em Fevereiro, 9, 2018 em [https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2798/1/TM\\_LUIS\\_VIEIRA.pdf](https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2798/1/TM_LUIS_VIEIRA.pdf)



## **Anexos**

### **Anexo 1. Documento Ortofotográfico do Local 1.**

N.º CONTRIBUINTE: 514093048

NIFAP: 8867471

DATA EMISSÃO: 2017-03-24

NOME: COUCEIRO BRAGA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA

FREGUESIA: 10 - BENAVIDA E VALONGO

CONCELHO: 1203 - AVIS

Nº Polígono: 9000001851480

Nº Projecto:

Área(ha): 59,32



Infra-Estrutura	Comp (m)	Larg (m)	Área (m2)	Peri (m)
9 - [603] - Pastagem (Silvo-pastorícia)			237 909,17	2 665,84
1 - [603] - Pastagem (Silvo-pastorícia)			143 094,54	1 845,01
7 - [CC] - Cerca em Construção	606,63	1,00		
2 - [CC] - Cerca em Construção	130,43	1,00		
3 - [ARMAZ] - Armazém (construção)			233,50	63,41
4 - [CC] - Cerca em Construção	257,85	1,00		
5 - [CC] - Cerca em Construção	34,61	1,00		
6 - [CC] - Cerca em Construção	246,09	1,00		
8 - [CC] - Cerca em Construção	444,07	1,00		

**Anexo 2. Documento Ortofotográfico do projecto de investimento da área destinada à produção anual de forragens semeadas denominado de Local 2.**



N.º CONTRIBUINTE: 514093048

NIFAP: 8867471

DATA EMISSÃO: 2017-03-24

NOME: COUCEIRO BRAGA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA

CONCELHO: 1203 - AVIS

FREGUESIA: 10 - BENAVIDA E VALONGO

**Nº Polígono: 9000001851483**

**Nº Projecto:**

**Área(ha): 46,5**



### **Anexo 3. Memória descritiva.**

# MEMÓRIA DESCRITIVA

## MEDIDA 3.1.1 JOVENS AGRICULTORES

<b>NOME PROMOTOR</b>	COUCEIRO BRAGA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA
<b>NIFAP</b>	8867471
<b>TÍTULO OPERAÇÃO</b>	Produção de Bovinos de Carne e Forragens

### **1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL DA EXPLORAÇÃO**

A exploração agrícola denominada Valdarneiro, tem uma área total de 104,87ha, situados no concelho de Avis, Freguesia de Benavila e Valongo. Está inserida numa zona de solos franco-arenosos com montado de sobreiro e solos francos-argilosos nas zonas sem arvoredo, com abundância de água para abeberamento.

A exploração pertencente à família do JA, teve no passado um rebanho que deixou na exploração cercas de perímetro.

Para a instalação do JÁ estudaram-se diversas possibilidades de produções a efetuar, levando em linha de conta as características da edafo-climáticas, mercado e políticas agrícolas. De todas as possibilidades estudadas a solução que nos parece com melhor possibilidade de sucesso é a exploração de Bovinos de carne, pois a exploração tem um excelente potencial para este tipo de actividade pecuária.

Pelo exposto, o plano de investimentos proposto, visa a criação/melhoria de condições, para a instalação de um efectivo bovino reprodutor de 45 vacas F1 resultantes de cruzamento de Limousine e Mertolengo e 1 touro Limousine.

Para implementar a atividade pretendida, será necessário instalar pastagem biodiversa, a aquisição trator com diversas alfaías que permitirão execução de diversas operações essenciais ao normal desenvolvimento da atividade, aquisição de equipamento pecuário e construção de um pequeno armazém para alimentos para o efectivo.

## 2. DEMONSTRAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

De acordo com o nosso planeamento pretende-se criar condições para efetuar um afolhamento cultural, para manejo animal de acordo com as tabelas que se seguem:

### Ficha de Estimativa da Produção Forrageira - 2016/2017

N.º Local	N.º Poligono	Cultura	Área Regadio	Área Sequeiro	Produção/há		Total UF Anual
					Kg MS	UF/Kg MS	
1	9000001851480	Pastagem Natural		13,07	1200	0,5	7842
1	9000001851480	Pastagem Natural		7,20	1200	0,5	4320
1	9000001851480	Pastagem Natural		23,79	1200	0,5	14274
1	9000001851480	Pastagem Natural		14,31	1200	0,5	8586
2	9000001851483	Pastagem Natural		30,50	1200	0,5	18300
2	9000001851483	Pastagem Natural		6,00	1200	0,5	3600
2	9000001851483	Pastagem Natural		10,00	1200	0,5	6000
	Total		0,00	104,87			62922

Montado	N.º de árvores	Prod. Méd	Prod Total	Uf/Kg	TOTAL Uf
Azinho			0	0,64	0
Azinho x Sobro			0	0,6	0
Sobro	1524	5,00	7620	0,56	4267,2
Alimento	Tipo	Quant. Kg	Uf/Kg	TOTAL UF	
Palha	Palha		0,3	0	
Ração	Vacas Manutenção		0,9	0	
Ração	Bezerros Iniciação		0,9	0	
Ração	Bezerros Crescimento/engorda		0,9	0	

Balanço Disponibilidades/Necessidades em UF = 14826

## Ficha de Estimativa da Produção Forrageira - 2017/2018

N.º Local	N.º Poligono	Cultura	Área Regadio	Área Sequeiro	Produção/há		Total UF Anual
					Kg MS	UF/Kg MS	
1	9000001851480	Pastagem Natural		13,07	1200	0,5	7842
1	9000001851480	Mix anual para pastoreio		7,20	3200	0,65	14976
1	9000001851480	Prado sequeiro 1º ano		23,79	2160	0,7	35970
1	9000001851480	Pastagem Natural		14,31	1200	0,5	8586
2	9000001851483	Pastagem Natural		30,50	1200	0,5	18300
2	9000001851483	Mix anual para fenosilagem		6,00	3360	0,84	16934
2	9000001851483	Mix anual para pastoreio		10,00	3200	0,65	20800
							0
	Total		0,00	104,87			123408,88

Montado	N.º de árvores	Prod. Méd	Prod Total	Uf/Kg	TOTAL Uf
Azinh			0	0,64	0
Azinh x Sobro			0	0,6	0
Sobro	1524	5,00	7620	0,56	4267,2
Alimento	Tipo	Quant. Kg	Uf/Kg	TOTAL UF	
Palha	Palha		0,3	0	
Ração	Vacas Manutenção		0,9	0	
Ração	Bezerros Iniciação		0,9	0	
Ração	Bezerros Crescimento/engorda		0,9	0	
				0	

Balanco Disponibilidades/Necessidades em UF =

57,38



## Ficha de Estimativa da Produção Forrageira - 2018/2019

N.º Local	N.º Poligono	Cultura	Área Regadio	Área Sequeiro	Produção/há		Total UF Anual
					Kg MS	UF/Kg MS	
1	9000001851480	Pastagem Natural		13,07	1200	0,5	7842
1	9000001851480	Mix anual para pastoreio		7,20	3200	0,65	14976
1	9000001851480	Prado sequeiro 2º ano		23,79	2400	0,7	39967
1	9000001851480	Prado sequeiro 1º ano		14,31	2160	0,7	21637
2	9000001851483	Pastagem Natural		30,50	1200	0,5	18300
2	9000001851483	Mix anual para fenoilagem		6,00	3360	0,84	16934
2	9000001851483	Mix anual para pastoreio		10,00	3200	0,65	20800
	Total		0,00	104,87	16720,00	4,54	140456,32

Montado	N.º de árvores	Prod. Méd	Prod Total	Uf/Kg	TOTAL Uf
Azinho			0	0,64	0
Azinho x Sobro			0	0,6	0
Sobro	1524	5,00	7620	0,56	4267,2
Alimento	Tipo	Quant. Kg	Uf/Kg	TOTAL UF	
Palha	Palha		0,3	0	
Ração	Vacas Manutenção		0,9	0	
Ração	Bezerros Iniciação		0,9	0	
Ração	Bezerros Crescimento/engorda		0,9	0	
			0,5	0	

Balanço Disponibilidades/Necessidades em UF =

494

## Ficha de Estimativa da Produção Forrageira - 2019/2020

N.º Local	Área Forrageira N.º Poligono	Cultura	Área Regadio	Área Sequeiro	Produção/há		Total UF Anual
					Kg MS	UF/Kg MS	
1	9000001851480	Pastagem Natural		13,07	1200	0,5	7842
1	9000001851480	Mix anual para pastoreio		7,20	3200	0,65	14976
1	9000001851480	Prado sequeiro 3º ano		23,79	2400	0,7	39967
1	9000001851480	Prado sequeiro 2º ano		14,31	2400	0,7	24041
2	9000001851483	Pastagem Natural		30,50	1200	0,5	18300
2	9000001851483	Mix anual para fenosilagem		6,00	3360	0,84	16934
2	9000001851483	Mix anual para pastoreio		10,00	3200	0,65	20800
							0
	Total		0,00	104,87			142860,40

Montado	N.º de árvores	Prod. Méd	Prod Total	Uf/Kg	TOTAL Uf
Azinho			0	0,64	0
Azinho x Sobro			0	0,6	0
Sobro	1524	5,00	7620	0,56	4267,2
Alimento	Tipo	Quant. Kg	Uf/Kg	TOTAL UF	
Feno	Feno natural		0,6	0	
Ração	Vacas Manutenção		0,9	0	
Ração	Bezerros Iniciação		0,9	0	
Ração	Bezerros Crescimento/engorda		0,9	0	
			0,9	0	

Balanço Disponibilidades/Necessidades em UF =

766

**NOTA:** Os quadros anteriores têm especificado por local a ocupação cultural bem como a produção forrageira. As áreas estão de acordo com as que estão especificadas no quadro 14.1 da página 14 do formulário.

Em função do plano de produção forrageiro apresentado nas tabelas anteriores, pretende-se instalar o efetivo para atingir o número e produções, que passamos a apresentar na tabela que se segue:

<b>PROJEÇÃO PECUÁRIA - Bovinos</b>						
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Efectivo Base:</b>						
Fêmeas		<b>17</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>
Machos		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Coefficientes:</b>						
<i>taxa fertilidade</i>	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	95,00%	95,00%
<i>taxa prolificidade</i>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<i>número partos/ano</i>	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<i>taxa substituição</i>	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
<i>taxa de mortalidade - crias</i>	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
<i>taxa mortalidade - adultos</i>	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
<i>produção unitária leite (L/cabra produção)</i>						
<i>consumo ração (Kg/cabra produção)</i>						
<b>Estrutura do Efectivo:</b>						
Fêmeas em Lactação	0	15	36	41	43	43
Fêmeas alfeiras	0	2	4	4	2	2
Machos	0	1	1	1	1	1
animais substituição/aumento do efectivo	0	2	5	6	6	6
<i>Crias até 6 meses</i>	0	15	35	40	42	42
<i>Crias 6-8 meses</i>			30	34	36	36
<i>Crias 8-10 meses</i>						
<i>Engorda 10-12 meses</i>						
<i>Engorda 12-14 meses</i>						
<b>Necessidades Energéticas Unitárias (UF/cab):</b>						
<i>Fêmeas Gestação</i>	2.293	2.293	2.293	2.293	2.293	2.293
<i>Fêmeas secas</i>	1.971	1.971	1.971	1.971	1.971	1.971
<i>Machos</i>	4.015,00	4.015,00	4.015,00	4.015,00	4.015,00	4.015,00
<i>animais substituição</i>	1.734	1.734	1.734	1.734	1.734	1.734
<i>Crias até 6 meses</i>	436	436	436	436	436	436
<i>Crias 6-8 meses</i>	308	308	308	308	308	308
<i>Crias 8-10 meses</i>	396	396	396	396	396	396
<i>Engorda 10-12 meses</i>	469	469	469	469	469	469
<i>Engorda 12-14 meses</i>	477	477	477	477	477	477
<b>Necessidades Energéticas Totais (UF)</b>	0	52.363	127.619	144.230	146.362	146.362
<b>Mortes:</b>						
crias	0	0	1	1	1	1
adultos	0	0	1	1	1	1
<b>Vendas:</b>						
leite (L)	0	0	0	0	0	0
Crias	0	13	30	34	36	36
animais refugo	0	2	4	5	5	5

NOTA: A taxa de fertilidade de 95% é conscientemente difícil de atingir, mas com um plano de manejo e fertilidade, que conjuga a utilização de flushing natural com técnicas reprodutivas e ecografias, permitirá atingir estes parâmetros.

Com a “otimização” cultural que se pretende efetuar pretendemos não só maximizar o potencial produtivo da exploração, como também garantir um equilíbrio sustentável na gestão alimentar do efetivo pecuário. Da análise dos quadro anteriores podemos constatar que os equilíbrios que pretendemos são atingíveis e que caso a estratégia produtiva adotada esteja correcta, a exploração será autossuficiente.

### **3. INDICAÇÃO DAS ETAPAS E METAS**

De acordo com o descrito nos pontos anteriores pretende-se dotar a exploração de meios para a instalação de um efetivo bovino reprodutor de 45 vacas F1 resultantes de cruzamento de Limousine e Mertolengo e 1 touro Limousine, que se espera virem a produzir anualmente 42 bezerros, dos quais serão comercializados com cerca de 8 meses 15 fêmeas e 21 machos para o mercado do vitelão e para preparadores/exportadores.

Assim os investimentos propostos têm como objetivo:

- Criar condições de manejo com a instalação de algumas cercas, que permitirão uma gestão mais eficaz dos recursos forrageiros;
- Dotar a exploração de equipamento para as operações de mobilização, sementeiras, recolha da produção e apoio diário nas atividades desenvolvidas;
- Equipar a exploração e meios de manejo para intervenções de manejo reprodutivo e profilático;
- Instalar algumas áreas de pastagens biodiversas para a alimentação dos animais.
- Construção de armazém que servirá para armazenamento de alimentos para os animais.

### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Fazendo uma breve análise ao projeto de investimento aqui apresentado consegue-se enumerar uma série de vantagens quer a nível agrícola e de mercado, quer a nível ambiental, nomeadamente:

A nível agrícola-mercado:

- Orientação da produção para as necessidades de mercado;
- Estruturação e modernização da exploração;
- Aumento da produção de qualidade;
- Aumento da produtividade;
- Redução dos custos unitários de produção;
- Aumento da rentabilidade.

A nível ambiental:

- Promoção da produção extensiva, favorecendo o património natural e a biodiversidade;
- Utilização de modo de produção de fraco impacto ambiental, nomeadamente pela utilização de fertilizantes orgânicos e minimização a médio prazo do uso de máquinas agrícolas;
- Favorecimento de um sistema agrícola com potencial fixação de carbono;
- Maior eco-eficiência da exploração.

## **5. INVESTIMENTOS A REALIZAR**

Por forma a ser claro o objetivo dos investimentos propostos no presente projeto, passamos de seguida a discriminar o tipo e a função de cada um:

- Trator Newholand TD5-95 com carregador frontal para operações de sementeira, recolha, armazenamento das produções e apoio diário às actividades desenvolvidas;
- Sistema de guiamento GPS Matrix PRO 570/G que irá permitir rigor nas operações de instalação e manutenção das culturas;
- Reboque Galucho PB2E10000 para transporte das produções;
- Grade discos Galucho A2CP 20-24" para operações de preparação de solo para sementeiras anuais;
- Escarificador Galucho 13D operações de preparação de solo para sementeiras anuais;
- Gadanheira de discos Vicon Extra 124 para corte da forragem;
- Volta fenos para preparação da forragem cortada para enfardação;
- Rolo Galucho RC310, para operação de enterramento de sementes;
- Construção de 2560mt de cerca de rede, para melhorar as condições de manejo alimentar dos animais;
- Construção de armazém com 140m2 que servirá para armazenamento de alimentos para os animais;
- 38,1ha de prado permanente de sequeiro para alimentação do efetivo;
- 30 cancelas, manga de 6 mt, 2 bebedouros e 2 comedouros ripados, para operações de apoio ao manejo e alimentação.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO – AÇÕES A IMPLEMENTAR – FUNDAMENTAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE MERCADO PARA OS PRODUTOS A DESENVOLVER/CRIAR**

Com o recente acordo comercial entre Portugal e alguns Países Árabes, e a evolução positiva na procura de produtos de alta qualidade, a carne de bovino tem alguma segurança de comercialização a valores de comercialização bastante interessantes. Os animais a comercializar serão abatidos com cerca de oito meses de idade esperando que as fêmeas tenham 230 Kg e os machos tenham 260 Kg de peso vivo.

## **7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Os valores que estão na origem do presente estudo são os seguintes:

Actividade	Custo específico €	Mão de Obra h	Tracção h
Prados permanente de sequeiro	60	2	1
Azevem x Trevo sequeiro para feno	460,51	10	9
Azevem x Trevo sequeiro para pastoreio	230,68	5	4

Os custos imputados por animal são os seguintes:

- Vacas adultas Pós-investimento – 21,00€ (Ecografia, vacinação, desparasitação, testes brucelose e tuberculose);
- Novilhas de substituição – 12€ (vacinação, desparasitação, testes brucelose e tuberculose);
- Touros – 12€ (vacinação, desparasitação, testes brucelose e tuberculose);
- Bezerros 6 a 8 meses 6€ (vacinação, desparasitação).

**MZD's**

CULTURA	N.º HÁ	VALOR
		<b>2942,66</b>

**RPB – 95€ x 1,25 x 90ha x 60,082% Greening x 95% = 16328,26€**

**Acção 7.3.1. Pagamentos Rede Natura:**

Área Condicionada Tipo 2 - Restrição às FTA's + Restrição à Intensificação da Activ. Agrícola	Escalões	€	Área	TOTAL
	>=100	40,00	100,00	4000,00
	100-300	32,00	4,87	155,84
	>300	24,00		0,00
<b>TOTAIS</b>			104,87	<b>4155,84</b>

Com as ações previstas prevê-se um Rendimento Líquido de 25415,98€, chegando com os investimentos previstos a um VALInv de 236013,43€ e uma TIR de 12,42%.

No nosso cálculo a VGO para a medida 321 atinge 14,5 pontos e para a 311 14,75. Passamos de seguida a discriminar como se chegou a estes valores:

## CÁLCULO DE VGO

OP	LOC	GR	NIP	IA	RS	MP	TIR	TOTAL
0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,05	0,05	0,4	<b>1</b>
20	10	5	15	10	0	10	20	<b>90</b>
<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,5</b>	<b>8</b>	<b>14,50</b>

**OP - Organização de produtores**

Tipo	Pontos	Pontuação
Membro OP reconhecida	20	20
Compromisso OP reconhecida	10	
<b>Total</b>		<b>20</b>

**LOC - Localização Investimento**

Tipo	Pontos	Pontuação
Zona Montanha	20	
Outra zona desfavorecida	10	10
<b>Total</b>		<b>10</b>

### GR - Gestão de Risco

Tipo	Pontos	Pontuação
Tem seguro	10	
Compromisso de contratar	5	5
Total		5

### NIP - Natureza do Investimento produtivo

Tipo	Pontos	Pontuação	Invest Total	Invest NIP	%
5-10%	5		130602,96	36786	28,17
10-20%	10				
20-40%	15	15			
40%	20				
Total		15			

Colheita e armazenamento MP animais	30056
Tecnologias de precisão	1730
Uso eficiente da água	
Segurança operadores agrícolas	5000

### IA - Investimentos de impacto relevante

Tipo	Pontos	Pontuação	Invest Total	Invest IA	%
5-10%	5		130602,96	15260,96	11,69
10-20%	10	10			
20-40%	15				
40%	20				
Total		10			

Fertilidade do solo	15260,96
---------------------	----------

### MP - Modos de produção

Tipo	Pontos	Pontuação
MPB	20	
Global Gap	10	
PRODI	10	10
Compromisso adesão	5	
Total		10

## CÁLCULO DE VGO - JÁ

AT	LOC	FOR	FIJA	RIJA	ORG	MP	TIR	TOTAL
0,05	0,1	0,15	0,3	0,3	0,1			1
0	15	15	10	20	20			80
0	1,5	2,25	3	6	2	0	0	14,75

### AT - Acesso à terra

Tipo	Pontos	Pontuação
Aquisição totalidade exploração	20	
Aquisição >50% exploração	10	
Total		0

### LOC - Localização Investimento

Tipo	Pontos	Pontuação
Zona Montanha	20	
Outras zonas Anexo III RCM72/2016	15	15
Outra zona desfavorecida	10	
Total		15

### FOR - Formação do Candidato

Tipo	Pontos	Pontuação
Qualificação 6, 7 e 8 na área	20	
Qualificação 4 e 5, ou curso JÁ	15	15
Outra formação Arícola	10	
Total		15

### FIJ - Forma de instalação do JÁ

Tipo	Pontos	Pontuação
Totalidade capital	20	
> 75% do capital	15	
> 50% do capital	10	10
Total		10

### RIJ - Regime de instalação do JÁ

Tipo	Pontos	Pontuação
Tempo total na actividade	20	20
> 50% na actividade	15	
> 25% na actividade	10	
Total		20



**ORG - Participação OP/AP ou Cooperativa**

Tipo	Pontos	Pontuação
Sócio ou compromisso até 12m	20	20
Participação em Coop do sector	10	
Total		20

#### **Anexo 4. Comprovativo de submissão de candidatura.**

## 1 Dados Gerais

Código do projeto:	PDR2020-321-038080
Data de submissão:	2017-07-07 12:22:41
Medida:	3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores
Aviso:	PDR2020-321-010
NIF:	514093048
NIFAP:	8867471
Título:	Produção de Bovinos de Carne
Utilizador:	Anónio Braga
Entidade:	COUCEIRO BRAGA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA

## 2 Caracterização do Promotor

### 2.1 Dados Entidade

Nome/Denominação:	COUCEIRO BRAGA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA
Email:	couceirobraga.socagricola@gmail.com

### 2.2 Moradas e contactos

Morada :	QUINTA DE SANTO ANTÓNIO CABANAS
Código Postal:	2950-805
Localidade:	QUINTA DO ANJO
Distrito:	Setúbal
Concelho:	Palmela
Freguesia:	Quinta do Anjo
Telefone:	913999745
NUT II:	Lisboa
NUT III:	Península de Setúbal

### 2.3 Atividade

Data de início da atividade:	2016-01-01
Caracterização Jurídica:	Sociedade por Quotas
Regime de Iva:	Regime geral
Data de Constituição:	2016-08-24
Data Início Contabilidade:	2016-09-08
Caes:	Agricultura e produção animal combinadas (principal); Cerealicultura (excepto arroz); Criação de outros bovinos (excepto para produção de leite) e búfalos; Silvicultura e outras actividades florestais;

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

### 3 Promotor – Dados complementares

#### 3.1 Dados complementares do promotor

<b>Dimensão da Empresa:</b>	Micro Empresa
<b>Percentagem do rendimento anual que prevê obter na exploração:</b>	100 %
<b>Tempo de trabalho previsto na atividade:</b>	100 %

#### 3.2 Pessoa a Contactar

<b>Nome:</b>	Anónio Braga (beneficiário)
<b>Morada:</b>	QUINTA DE SANTO ANTÓNIO CABANAS 2950-805 QUINTA DO ANJO (beneficiário)
<b>Email:</b>	couceirobraga.socagricola@gmail.com
<b>Telefone:</b>	913999745
<b>Telemóvel:</b>	913 999 745

### 4 Promotor – Outros

#### 4.1 Sócios

Dados do sócio	% de participação	Habilitações	Formação adequada
<b>Nome:</b> ANTÓNIO MANUEL DE CARVALHO SIMAS E COUCEIRO BRAGA <b>NIF:</b> 127148280 <b>País:</b> Portugal <b>Género:</b> Masculino <b>Data de nascimento:</b> 1961-02-11 <b>Gerente:</b> Sim <b>Percentagem de rendimento anual:</b> 0 % <b>Tempo de trabalho previsto na atividade:</b> 1 % <b>Data de entrada na sociedade:</b> 2016-08-24 <b>O Jovem Agricultor vai dedicar-se em exclusivo à atividade agrícola:</b> Sim	49.00	Não existem habilitações.	Não existem formações.
<b>Nome:</b> ANTÓNIO MARIA TAVARES PIRES E COUCEIRO BRAGA <b>NIF:</b> 217483119 <b>País:</b> Portugal <b>Género:</b> Masculino <b>Data de nascimento:</b> 1994-06-14 <b>Gerente:</b> Sim <b>Percentagem de rendimento anual:</b> 100 % <b>Tempo de trabalho previsto na atividade:</b> 100 % <b>Data de entrada na sociedade:</b> 2016-08-24 <b>O Jovem Agricultor vai dedicar-se em exclusivo à atividade agrícola:</b> Sim	51.00	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura</li> <li>Pós Graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação obtida               <ul style="list-style-type: none"> <li>— Qualificação de nível 4 nas áreas de Educação e Formação 621 – Produção Agrícola e Animal, 622 – Floricultura e Jardinagem e 623 – Silvicultura e Caça (Certificados Antonio Braga.pdf)</li> </ul> </li> </ul>

#### 4.2 Qualificações do promotor singular

Habilitações	Formação adequada
Não existem habilitações.	Não existem formações.

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

### 4.3 Participações

Não existe informação.

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

## 5 Dados do Projeto

### 5.1 Caracterização do Projeto

<b>Designação:</b>	Produção de Bovinos de Carne
<b>Memória Descritiva:</b>	memoria_descritiva_311 _1_.pdf (2017-07-07 11:55:21)
<b>Área de Investimento:</b>	Produção Vegetal; Produção Animal;
<b>Sectores:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção Vegetal - Outras culturas temporárias (63.00 %) <ul style="list-style-type: none"> <li>— Modo Prod. Sustentável: Produção Integrada</li> <li>— Outras certificações: Não Aplicável</li> <li>— Regime qualidade: Produção integrada</li> </ul> </li> <li>● Produção Vegetal - Outras culturas permanentes (36.00 %) <ul style="list-style-type: none"> <li>— Modo Prod. Sustentável: Produção Integrada</li> <li>— Outras certificações: Não Aplicável</li> <li>— Regime qualidade: Produção integrada</li> </ul> </li> <li>● Produção Animal - Bovinicultura (1.00 %) <ul style="list-style-type: none"> <li>— Modo Prod. Sustentável: Produção Integrada</li> <li>— Outras certificações: Não Aplicável</li> <li>— Regime qualidade: Produção integrada</li> </ul> </li> </ul>

**Tipologia de Intervenção:**

Não existe informação

**Sumário:**

Não existe informaçãoProdução de Bovinos de Carne

### 5.2 Planificação do Projeto

<b>Data Início da Operação:</b>	2017-07-11
<b>Data de Conclusão da Operação:</b>	2019-07-11
<b>Ano Cruzeiro:</b>	2020
<b>Ano de fim da vida útil da operação:</b>	2029

### 5.3 Critérios de Seleção - Participação em OP/AP ou cooperativa agrícola

O Promotor está integrado em Agrupamento ou Organização de produtores do setor(OP) reconhecida no setor de investimento?:	Já sou membro
O Promotor tem participação como sócio de Cooperativa com atividade no setor da instalação?:	Compromisso de aderir em 12 meses

### 5.4 Critérios de Seleção - Acesso à terra

O beneficiário vai adquirir a titularidade da exploração através do Banco Nacional de Terras ou de outras iniciativas públicas de facilitação de acesso à terra?:	Não
---	-----

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

## 5.5 Critérios de Seleção - Gestão do risco

A exploração dispõe de seguro de produção ?:	Pretendo Contratar
--	--------------------

## 5.6 Critérios de Seleção - Modo de produção

A Exploração detém certificação e controlo em Modo de produção Biológico ?:	Não
Exploração detém certificação e sob controlo GLOBAL GAP ?:	Não
Exploração sob controlo em Produção Integrada ?:	Sim   Documento: Contrato Sativa.pdf (2017-07-07 11:55:22)
Exploração com Denominação de Origem Protegida (DOP)?:	Não
Exploração com Indicação Geográfica Protegida (IGP)?:	Não

## 5.7 Informação Complementar

Arranque de Oliveiras:	Não
Corte de sobreiros e/ou azinheiras:	Não

# 6 Outros Dados

## 6.1 Enquadramento em OP/Cooperativa

Tipo de organização	Enquadramento	Entidade	Sectores	Documento
Organização de Produtores	Sócio	A P R S - AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DA REGIAO SUL , S A NIFAP: 7025365	Bovinicultura	Declaração APRS.pdf

# 7 Locais do Projeto

## 7.1 Locais do Projeto

Local	Descrição	Área (ha)	Polígono	Distrito	Concelho
1	Pastagem e Prado	58.370	9000001851480	Portalegre	Avis
2	Pastagem e Mix anual	46.503	9000001851483	Portalegre	Avis

### 7.1.1 Lista de parcelas

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Local	Nº parcela	Nome parcela	Distrito	Concelho	Freguesia	Área int. (ha)	Área par. (ha)	Área útil (ha)
1	2222455475001	Valdarneiro	Portalegre	Avis	União das freguesias de Benavila e Valongo	59.317	67.246	66.010
2	2232464407010	Valdarneiro	Portalegre	Avis	União das freguesias de Benavila e Valongo	46.503	46.503	46.500

## 8 Animais

### 8.1 Efetivo Animal

			Ano de Pré-Op. (2016)		Ano 1 (2017)		Ano 2 (2018)		Ano 3 (2019)		Ano de Cruzeiro (2020)	
Grupo	Tipo	Raça	Média	Fim	Média	Fim	Média	Fim	Média	Fim	Média	Fim
Bovinos de Carne	Fêmeas em produção	Cruzados	0	0	17	17	40	40	45	45	45	45
Bovinos de Carne	Machos	Limousine	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Bovinos de Carne	Novilhas de substituição	Cruzados	0	0	2	2	5	5	6	6	6	6
Bovinos de Carne	Bovinos crias fêmeas até 6 meses	Cruzados	0	0	8	4	18	9	20	10	21	11
Bovinos de Carne	Bovinos crias machos até 6 meses	Cruzados	0	0	7	4	17	9	20	10	21	11
Bovinos de Carne	Novilhas de 6 a 18 meses	Cruzados	0	0	0	0	13	2	14	2	15	3
Bovinos de Carne	Novilhos de 6 a 18 meses	Cruzados	0	0	0	0	17	3	20	3	21	4

### 8.2 Compra de Animais

Não existe informação.

### 8.3 Proveitos, custos e subsídios dos animais

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Fêmeas em produção	Cruzados	Pecuária Extensiva	Vacas	Cabeças	0.00 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	17.00 Cabeças	n/d	0.00 €	357.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	40.00 Cabeças	n/d	0.00 €	840.00 €	4 800.00 €
2019 (Ano3)	45.00 Cabeças	n/d	0.00 €	945.00 €	5 400.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	45.00 Cabeças	Auto	0.00 €	945.00 €	5 400.00 €
Totais			0.00 €	3 087.00 €	15 600.00 €

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
-------	------	------	-----------------------	-----------	----------	-------------------------



	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

Bovinos de Carne	Machos	Limousine	Pecuária Extensiva	Touros	Cabeças	0.00 €
------------------	--------	-----------	--------------------	--------	---------	--------

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	1.00 Cabeças	n/d	0.00 €	12.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	1.00 Cabeças	n/d	0.00 €	12.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	1.00 Cabeças	n/d	0.00 €	12.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	1.00 Cabeças	Auto	0.00 €	12.00 €	0.00 €
<b>Totais</b>			<b>0.00 €</b>	<b>48.00 €</b>	<b>0.00 €</b>

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Novilhas de substituição	Cruzados	Pecuária Extensiva	Novilhas de substituição	Cabeças	0.00 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	2.00 Cabeças	n/d	0.00 €	24.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	5.00 Cabeças	n/d	0.00 €	60.00 €	600.00 €
2019 (Ano3)	6.00 Cabeças	n/d	0.00 €	72.00 €	720.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	6.00 Cabeças	Auto	0.00 €	72.00 €	720.00 €
<b>Totais</b>			<b>0.00 €</b>	<b>228.00 €</b>	<b>2 040.00 €</b>

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Bovinos crias fêmeas até 6 meses	Cruzados	Pecuária Extensiva	Bezerras	Cabeças	450.00 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	6.00 Cabeças	n/d	2 700.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Totais</b>			<b>2 700.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Bovinos crias machos até 6 meses	Cruzados	Pecuária Extensiva	Bezerros	Cabeças	550.00 €

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	7.00 Cabeças	n/d	3 850.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Totais			3 850.00 €	0.00 €	0.00 €

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Novilhas de 6 a 18 meses	Cruzados	Pecuária Extensiva	Novilhas	Cabeças	558.90 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	13.00 Cabeças	n/d	7 265.70 €	78.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	14.00 Cabeças	n/d	7 824.60 €	84.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	15.00 Cabeças	Nacional	8 383.50 €	90.00 €	0.00 €
Totais			23 473.80 €	252.00 €	0.00 €

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Novilhos de 6 a 18 meses	Cruzados	Pecuária Extensiva	Novilhos	Cabeças	687.96 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	17.00 Cabeças	n/d	11 695.32 €	102.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	20.00 Cabeças	n/d	13 759.20 €	120.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	21.00 Cabeças	Nacional	14 447.16 €	126.00 €	0.00 €
Totais			39 901.68 €	348.00 €	0.00 €

Grupo	Tipo	Raça	Tipologia de Pecuária	Atividade	Unidades	Preço Unitário da Venda
Bovinos de Carne	Fêmeas em produção	Cruzados	Pecuária Extensiva	Fêmeas Refugo	Cabeças	350.00 €

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	Cabeças	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	4.00 Cabeças	n/d	1 400.00 €	0.00 €	0.00 €

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Anos	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2019 (Ano3)	5.00 Cabeças	n/d	1 750.00 €	0.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	5.00 Cabeças	Nacional	1 750.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Totais</b>			<b>4 900.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>

## 8.4 Alimentação Animal

Não existe informação.

# 9 Plantações

## 9.1 Plantações

### 9.1.1 Plantação local: 1 - Pastagem e Prado

Espécie:	Pastagens permanen- tes semeadas	Densidade:	900000.00 plantas/ha	Nova plantação:	Sim	Ano da plantação:	2018
Área:	23.790 ha	Declive:	2.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou du- ros	Tipo de agricultura anterior:	–
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	–
Sistema rega atual:	–	Sistema rega a instalar:	–	Nº contadores atual:	–	Nº contadores a instalar:	–
Nº captações atual:	–	Nº captações a instalar:	–	Consumo atual (ano):	–	Consumo a instalar (ano):	–

### Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
2	Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)	Mão de Obra (plantação propriamente dita)	15.00 €	23.79 vg	356.85 €	6.00 %	378.26 €	356.85 €	0.00 €	2017-09-12
3	Plantações - Investimentos - Sementes	Sementes	5.99 €	594.75 kg	3 562.55 €	6.00 %	3 776.30 €	3 562.55 €	0.00 €	2017-09-12
4	Plantações - Investimentos - Rolagem	Rolagem	15.00 €	23.79 ha	356.85 €	6.00 %	378.26 €	356.85 €	0.00 €	2017-09-12
5	Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo	Adubo - Fertilização de fundo	0.40 €	5 804.76 kg	2 321.90 €	6.00 %	2 461.21 €	2 321.90 €	0.00 €	2017-09-06
6	Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição	Adubo-Distribuição	34.00 €	11.90 Hora	404.43 €	6.00 %	428.70 €	404.43 €	0.00 €	2017-09-10
7	Plantações - Investimentos - Escarificação	Escarificação	50.00 €	23.79 ha	1 189.50 €	6.00 %	1 260.87 €	1 189.50 €	0.00 €	2017-09-11
8	Plantações - Investimentos - Gradagem	Gradagem	50.00 €	23.79 ha	1 189.50 €	6.00 %	1 260.87 €	1 189.50 €	0.00 €	2017-09-01
<b>Totais</b>					<b>9 381.58 €</b>		<b>9 944.47 €</b>	<b>9 381.58 €</b>	<b>0.00 €</b>	

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

### 9.1.2 Plantação local: 1 - Pastagem e Prado

Espécie:	Pastagens permanen- tes semeadas	Densidade:	900000.00 plantas/ha	Nova plantação:	Sim	Ano da plantação:	2019
Área:	14.310 ha	Declive:	2.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou du- ros	Tipo de agricultura anterior:	—
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	—
Sistema rega atual:	—	Sistema rega a instalar:	—	Nº contadores atual:	—	Nº contadores a instalar:	—
Nº captações atual:	—	Nº captações a instalar:	—	Consumo atual (ano):	—	Consumo a instalar (ano):	—

#### Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
9	Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)	Mão de Obra (plantação propriamente dita)	21.00 €	14.31 vg	300.51 €	6.00 %	318.54 €	300.51 €	0.00 €	2018-09-12
10	Plantações - Investimentos - Sementes	Sementes	5.99 €	357.75 kg	2 142.92 €	6.00 %	2 271.50 €	2 142.92 €	0.00 €	2018-09-12
11	Plantações - Investimentos - Rolagem	Rolagem	15.00 €	14.31 ha	214.65 €	6.00 %	227.53 €	214.65 €	0.00 €	2018-09-13
12	Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo	Adubo - Fertilização de fundo	0.40 €	3 491.64 kg	1 396.66 €	6.00 %	1 480.46 €	1 396.66 €	0.00 €	2018-09-05
13	Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição	Adubo-Distribuição	34.00 €	7.16 Hora	243.27 €	6.00 %	257.87 €	243.27 €	0.00 €	2018-09-05
14	Plantações - Investimentos - Escarificação	Escarificação	50.00 €	14.31 ha	715.50 €	6.00 %	758.43 €	715.50 €	0.00 €	2018-09-10
1	Plantações - Investimentos - Gradagem	Gradagem	50.00 €	14.31 ha	715.50 €	6.00 %	758.43 €	715.50 €	0.00 €	2018-09-01
<b>Totais</b>					<b>5 729.01 €</b>		<b>6 072.76 €</b>	<b>5 729.01 €</b>	<b>0.00 €</b>	

## 10 Culturas Temporárias

### 10.1 Culturas Temporárias

#### 10.1.1 Plantação local: 1 - Pastagem e Prado

Espécie:	Prados e pastagens temporárias	Densidade:	700000.00 plantas/ha	Nova plantação:	—	Ano da plantação:	2016
Área:	13.070 ha	Declive:	2.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou du- ros	Tipo de agricultura anterior:	—
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	—
Sistema rega atual:	—	Sistema rega a instalar:	—	Nº contadores atual:	—	Nº contadores a instalar:	—

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Nº captações atual:	–	Nº captações a instalar:	–	Consumo atual (ano):	–	Consumo a instalar (ano):	–
---------------------	---	--------------------------	---	----------------------	---	---------------------------	---

Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
Totais					0.00 €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	

10.1.2 Plantação local: 1 – Pastagem e Prado

Espécie:	Prados e pastagens temporárias	Densidade:	900000.00 plantas/ha	Nova plantação:	Sim	Ano da plantação:	2017
Área:	7.200 ha	Declive:	2.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou duros	Tipo de agricultura anterior:	–
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	–
Sistema rega atual:	–	Sistema rega a instalar:	–	Nº contadores atual:	–	Nº contadores a instalar:	–
Nº captações atual:	–	Nº captações a instalar:	–	Consumo atual (ano):	–	Consumo a instalar (ano):	–

Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
Totais					0.00 €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	

10.1.3 Plantação local: 2 – Pastagem e Mix anual

Espécie:	Prados e pastagens temporárias	Densidade:	700000.00 plantas/ha	Nova plantação:	–	Ano da plantação:	2016
Área:	30.500 ha	Declive:	0.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou duros	Tipo de agricultura anterior:	–
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	–
Sistema rega atual:	–	Sistema rega a instalar:	–	Nº contadores atual:	–	Nº contadores a instalar:	–
Nº captações atual:	–	Nº captações a instalar:	–	Consumo atual (ano):	–	Consumo a instalar (ano):	–

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

#### Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
Totais					0.00 €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	

#### 10.1.4 Plantação local: 2 - Pastagem e Mix anual

Espécie:	Forragens de Cereais	Densidade:	900000.00 plantas/ha	Nova plantação:	Sim	Ano da plantação:	2018
Área:	6.000 ha	Declive:	0.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou duros	Tipo de agricultura anterior:	—
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	—
Sistema rega atual:	—	Sistema rega a instalar:	—	Nº contadores atual:	—	Nº contadores a instalar:	—
Nº captações atual:	—	Nº captações a instalar:	—	Consumo atual (ano):	—	Consumo a instalar (ano):	—

#### Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
Totais					0.00 €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	

#### 10.1.5 Plantação local: 2 - Pastagem e Mix anual

Espécie:	Prados e pastagens temporárias	Densidade:	900000.00 plantas/ha	Nova plantação:	Sim	Ano da plantação:	2018
Área:	10.000 ha	Declive:	0.00 %	Tipo de horizonte do terreno:	Sem horizontes compactos ou duros	Tipo de agricultura anterior:	—
Tipo de agricultura após investimento:	Sequeiro	Investimento leite de vaca:	Não	Investimento no sistema de rega:	Não	Área regada:	—
Sistema rega atual:	—	Sistema rega a instalar:	—	Nº contadores atual:	—	Nº contadores a instalar:	—
Nº captações atual:	—	Nº captações a instalar:	—	Consumo atual (ano):	—	Consumo a instalar (ano):	—

#### Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Valor Unitário	Quantidade	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível	Valor residual	Data Prevista Realização
Totais					0.00 €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

## 11 Investimentos Gerais

### 11.1 Investimentos

#### 11.1.1 Totais

	Investimento Total (S/lva)	Investimento Total (C/lva)	Investimento Elegível	Valor Residual
Investimentos	158 081.00 €	178 983.53 €	114 691.00 €	63 387.35 €
Plantações	15 110.59 €	16 017.23 €	15 110.59 €	0.00 €
Culturas temporárias	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Σ Total</b>	<b>173 191.59 €</b>	<b>195 000.76 €</b>	<b>129 801.59 €</b>	<b>63 387.35 €</b>

#### 11.1.2 Lista de investimentos

#	Nome	Designacao	Loc.	Valor Unitário	Inv. Total (S/lva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/lva)	Elegível.	Quantidade	Valor Residual	Data Prevista Realização
15	Máquinas - Trator com 4RM, 71 - 160 cv potência	Trator T5-95	2	33 750.00 €	33 750.00 €	13.00 %	38 137.50 €	33 750.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
16	Equipamento - Geral - Cabina para trator	Cabine com ar condicionado para trator	2	5 000.00 €	5 000.00 €	13.00 %	5 650.00 €	5 000.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
17	Equipamento - Agricultura de precisão - Equipamento de condução assistida por ?Global Navigation Satellite System?(GNSS)	GPS Matrix PRO 570/G	2	1 730.00 €	1 730.00 €	13.00 %	1 954.90 €	1 730.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
18	Equipamento - Geral - Reboque	Reboque Galucho PB 2E 10000	2	7 521.00 €	7 521.00 €	13.00 %	8 498.73 €	7 521.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
19	Máquinas - Carregador frontal	Carregador Frontal Agriduarte M3 Master	2	4 300.00 €	4 300.00 €	13.00 %	4 859.00 €	4 300.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
20	Máquinas - Carregador frontal	Balde, forquilha e pinça para carregador	2	1 515.00 €	1 515.00 €	13.00 %	1 711.95 €	1 515.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
21	Equipamento - Geral - Distribuidor de adubo	Distribuidor pendular Vicon PS804	2	1 750.00 €	1 750.00 €	13.00 %	1 977.50 €	1 750.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
22	Equipamento - Geral - Grade	Grade de discos Galucho A2CP20-24	2	5 850.00 €	5 850.00 €	13.00 %	6 610.50 €	5 850.00 €	1.00 un	780.00 €	2017-08-01
23	Equipamento - Geral - Escarificador	Escarificador Galucho 13D	2	1 630.00 €	1 630.00 €	13.00 %	1 841.90 €	1 630.00 €	1.00 un	217.33 €	2017-08-01
24	Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa	Gadanheira de discos Vicon Extra 124	2	5 100.00 €	5 100.00 €	13.00 %	5 763.00 €	5 100.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
25	Equipamento - Geral - Respigador	Volta fenos	2	710.00 €	710.00 €	13.00 %	802.30 €	710.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
26	Equipamento - Geral - Rolo	Rolo Galucho RC310	2	3 450.00 €	3 450.00 €	13.00 %	3 898.50 €	3 450.00 €	1.00 un	460.00 €	2017-08-01
27	Edifícios e outras construções - Cerca de arame	Cercas para vacas	1	4.00 €	6 892.00 €	23.00 %	8 477.16 €	6 892.00 €	1 723.00 m	2 412.20 €	2017-09-01
28	Edifícios e outras construções - Cerca de arame	Cercas para vacas	2	4.00 €	3 348.00 €	23.00 %	4 118.04 €	3 348.00 €	837.00 m	1 171.80 €	2017-09-01
29	Edifícios e outras construções - Armazem - Armazenamento de matérias primas para alimentação animal	Armazém	1	178.25 €	24 955.00 €	23.00 %	30 694.65 €	24 955.00 €	140.00 m2	16 845.30 €	2017-09-01
30	Equipamento - Pecuária - Outro equipamento pecuário, n.e.	Cancelas de 3x1,75	1	55.00 €	1 650.00 €	13.00 %	1 864.50 €	1 650.00 €	30.00 un	0.00 €	2017-08-01
31	Equipamento - Pecuária - Jaula	Manga 6mt	1	1 600.00 €	1 600.00 €	13.00 %	1 808.00 €	1 600.00 €	1.00 un	0.00 €	2017-08-01
32	Equipamento - Pecuária - Bebedouros automáticos	Bebedouro 4mt com boia	1	350.00 €	700.00 €	13.00 %	791.00 €	700.00 €	2.00 un	0.00 €	2017-08-01

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

#	Nome	Designacao	Loc.	Valor Unitário	Inv. Total (S/Iva)	Taxa IVA	Inv. Total (C/Iva)	Elegível.	Quantidade	Valor Residual	Data Prevista Realização
33	Equipamento - Pecuária - Comedouros	Comedouro ripado 4.5	1	690.00 €	1 380.00 €	13.00 %	1 559.40 €	690.00 €	2.00 un	0.00 €	2017-08-01
34	Imateriais - Elaboração e acompanhamento da candidatura	Elaboração e acompanhamento de projecto	1	2 550.00 €	2 550.00 €	6.00 %	2 703.00 €	2 550.00 €	1.00 vg	0.00 €	2017-07-17
35	Animais - Vacas - carne	Vacas	1	900.00 €	15 300.00 €	6.00 %	16 218.00 €	0.00 €	17.00 cab	14 848.37 €	2017-07-17
36	Animais - Touro	Touro	1	2 200.00 €	2 200.00 €	6.00 %	2 332.00 €	0.00 €	1.00 cab	2 135.06 €	2017-07-17
37	Animais - Vacas - carne	Vacas	1	900.00 €	20 700.00 €	6.00 %	21 942.00 €	0.00 €	23.00 cab	20 139.20 €	2017-12-01
38	Animais - Vacas - carne	Vacas	1	900.00 €	4 500.00 €	6.00 %	4 770.00 €	0.00 €	5.00 cab	4 378.09 €	2018-12-01
<b>Totais</b>					<b>158 081.00 €</b>		<b>178 983.53 €</b>	<b>114 691.00 €</b>		<b>63 387.35 €</b>	

### 11.1.3 Investimentos - outras informações

N.º Dossier	Fundamentação
17	Sistema de guiamento.
24	Para corte de mistura anual para feno/silagem.
29	Armazém para fenos.

## 11.2 Orçamentos

Descrição	Rúbricas	Valor S/IVA	Valor C/IVA	Documentos
Orçamento prado NIF: 507857682   CAE: 01500, 96093, 46214,	#1 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #2 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #3 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #4 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #5 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #6 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #7 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação) #8 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #9 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #10 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #11 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #12 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #13 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #14 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação)	15 260.96 €	16 176.61 €	Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06);



	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

Descrição	Rúbricas	Valor S/IVA	Valor C/IVA	Documentos
Orçamento prado NIF: 502368969   CAE: 46214/01610	#1 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #2 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #3 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #4 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #5 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #6 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #7 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação) #8 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #9 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #10 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #11 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #12 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #13 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #14 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação)	18 286.09 €	19 383.26 €	Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02);
Orçamento prado NIF: 509594158   CAE: 46214/01610	#1 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #2 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #3 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #4 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #5 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #6 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #7 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação) #8 - Gradagem (Plantações - Investimentos - Gradagem) #9 - Mão de Obra (plantação propriamente dita) (Plantações - Investimentos - Mão de Obra (plantação propriamente dita)) #10 - Sementes (Plantações - Investimentos - Sementes) #11 - Rolagem (Plantações - Investimentos - Rolagem) #12 - Adubo - Fertilização de fundo (Plantações - Investimentos - Adubo - Fertilização de fundo) #13 - Adubo-Distribuição (Plantações - Investimentos - Adubo-Distribuição) #14 - Escarificação (Plantações - Investimentos - Escarificação)	19 314.79 €	20 473.68 €	Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);
Orçamento GPS NIF: 500037779   CAE: 46610	#17 - GPS Matrix PRO 570/G (Equipamento - Agricultura de precisão - Equipamento de condução assistida por ?Global Navigation Satellite System?(GNSS))	1 730.00 €	1 954.90 €	D3 - Orçamento GPS Autoselsor.pdf (2017-07-03 14:41:01);
Orçamento reboque NIF: 501284443   CAE: 45110/45200/46610	#18 - Reboque Galucho PB 2E 10000 (Equipamento - Geral - Reboque)	7 890.00 €	8 915.70 €	D4 - Orçamento reboque Eltegra.pdf (2017-07-03 14:43:38);
Orçamento reboque NIF: 505850419   CAE: 46610	#18 - Reboque Galucho PB 2E 10000 (Equipamento - Geral - Reboque)	7 600.00 €	8 588.00 €	D4 - Orçamento reboque Irrifarm.pdf (2017-07-03 14:45:05);

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

Descrição	Rúbricas	Valor S/IVA	Valor C/IVA	Documentos
Orçamentos de Máquinas NIF: 500758859   CAE: 46610	#15 - Trator T5-95 (Máquinas - Trator com 4RM, 71 - 160 cv potência) #16 - Cabine com ar condicionado para tractor (Equipamento - Geral - Cabina para tractor) #17 - GPS Matrix PRO 570/G (Equipamento - Agricultura de precisão - Equipamento de condução assistida por ?Global Navigation Satellite System?(GNSS)) #18 - Reboque Galucho PB 2E 10000 (Equipamento - Geral - Reboque) #19 - Carregador Frontal Agriduarte M3 Master (Máquinas - Carregador frontal) #20 - Balde, forquilha e pinça para carregador (Máquinas - Carregador frontal) #21 - Distribuidor pendular Vicon PS804 (Equipamento - Geral - Distribuidor de adubo) #22 - Grade de discos Galucho A2CP20-24 (Equipamento - Geral - Grade) #23 - Escarificador Galucho 13D (Equipamento - Geral - Escarificador) #24 - Gadanheira de discos Vicon Extra 124 (Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa) #25 - Volta fenos (Equipamento - Geral - Respigador) #26 - Rolo Galucho RC310 (Equipamento - Geral - Rolo)	90 332.00 €	102 075.16 €	D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50);
Orçamentos de Máquinas NIF: 500898952   CAE: 45310/16610/45110/45	#15 - Trator T5-95 (Máquinas - Trator com 4RM, 71 - 160 cv potência) #16 - Cabine com ar condicionado para tractor (Equipamento - Geral - Cabina para tractor) #18 - Reboque Galucho PB 2E 10000 (Equipamento - Geral - Reboque) #19 - Carregador Frontal Agriduarte M3 Master (Máquinas - Carregador frontal) #20 - Balde, forquilha e pinça para carregador (Máquinas - Carregador frontal) #22 - Grade de discos Galucho A2CP20-24 (Equipamento - Geral - Grade) #23 - Escarificador Galucho 13D (Equipamento - Geral - Escarificador) #24 - Gadanheira de discos Vicon Extra 124 (Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa) #25 - Volta fenos (Equipamento - Geral - Respigador)	96 082.00 €	108 572.66 €	D1 a 12 - Orçamento má ... nas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12);
Orçamentos de Máquinas NIF: 501284443   CAE: 45110/45200/46610	#15 - Trator T5-95 (Máquinas - Trator com 4RM, 71 - 160 cv potência) #16 - Cabine com ar condicionado para tractor (Equipamento - Geral - Cabina para tractor) #17 - GPS Matrix PRO 570/G (Equipamento - Agricultura de precisão - Equipamento de condução assistida por ?Global Navigation Satellite System?(GNSS)) #18 - Reboque Galucho PB 2E 10000 (Equipamento - Geral - Reboque) #19 - Carregador Frontal Agriduarte M3 Master (Máquinas - Carregador frontal) #20 - Balde, forquilha e pinça para carregador (Máquinas - Carregador frontal) #22 - Grade de discos Galucho A2CP20-24 (Equipamento - Geral - Grade) #23 - Escarificador Galucho 13D (Equipamento - Geral - Escarificador) #24 - Gadanheira de discos Vicon Extra 124 (Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa) #25 - Volta fenos (Equipamento - Geral - Respigador) #26 - Rolo Galucho RC310 (Equipamento - Geral - Rolo)	83 570.00 €	94 434.10 €	D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);
Orçamento carregador frontal, forquilha, pinça e balde NIF: 500037779   CAE: 46610	#19 - Carregador Frontal Agriduarte M3 Master (Máquinas - Carregador frontal) #20 - Balde, forquilha e pinça para carregador (Máquinas - Carregador frontal)	5 815.00 €	6 570.95 €	D1 a 12 - Orçamento Autoselsor 1.pdf (2017-07-03 15:11:34);
Orçamento cercas NIF: 503416754   CAE: 47784/01610/43290/46	#27 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame) #28 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame)	10 240.00 €	12 595.20 €	Orçamento cercas carrilho.pdf (2017-07-03 15:22:45);

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

Descrição	Rúbricas	Valor S/IVA	Valor C/IVA	Documentos
Orçamento cercas NIF: 507252527   CAE: 82990/43290	#27 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame) #28 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame)	10 752.00 €	13 224.96 €	Orçamento cercas Chapevedas.pdf (2017-07-03 15:24:54);
Orçamento cercas NIF: 508766737   CAE: 46900/46640/01610/01	#27 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame) #28 - Cercas para vacas (Edifícios e outras construções - Cerca de arame)	11 648.00 €	14 237.04 €	Orçamento cercas Plurivet.pdf (2017-07-03 15:27:22);
Orçamento armazém NIF: 509488749   CAE: 41200	#29 - Armazém (Edifícios e outras construções - Armazem - Armazenamento de matérias primas para alimentação animal)	39 222.70 €	48 243.92 €	Orçameno armazem Guerra.pdf (2017-07-03 15:32:38);
Orçamento armazém NIF: 121684873   CAE: 41200	#29 - Armazém (Edifícios e outras construções - Armazem - Armazenamento de matérias primas para alimentação animal)	24 956.00 €	30 695.88 €	Orçamento armazem Antonio Vital.pdf (2017-07-03 15:41:32);
Orçamento gadanheira NIF: 501284443   CAE: 45110/45200/46610	#24 - Gadanheira de discos Vicon Extra 124 (Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa)	5 100.00 €	5 763.00 €	D10 - Orçamento gadanheira Eltegra.pdf (2017-07-03 15:44:36);
Orçamento escarificador NIF: 505850419   CAE: 46610	#23 - Escarificador Galucho 13D (Equipamento - Geral - Escarificador)	1 630.00 €	1 841.90 €	D9 - Orçamento escarificador Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:47:09);
Orçamento gadanheira NIF: 505850419   CAE: 46610	#24 - Gadanheira de discos Vicon Extra 124 (Equipamento - Geral - Gadanheira rotativa)	5 400.00 €	6 102.00 €	D10 - Orçamento gadanheira Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:48:23);
Orçamento armazém NIF: 135089875   CAE: 41200	#29 - Armazém (Edifícios e outras construções - Armazem - Armazenamento de matérias primas para alimentação animal)	31 783.36 €	39 093.53 €	Orçamento construção Joao.pdf (2017-07-03 15:51:24);
Orçamento volta fenos NIF: 501284443   CAE: 45110/45200/46610	#25 - Volta fenos (Equipamento - Geral - Respigador)	710.00 €	802.30 €	D11 - Orçamento volta fenos Eltegra.pdf (2017-07-03 15:52:39);
Orçamento rolo NIF: 505850419   CAE: 46610	#26 - Rolo Galucho RC310 (Equipamento - Geral - Rolo)	3 450.00 €	3 898.50 €	D12 - Orçamente rolo Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:54:06);
Orçamento equipamento pecuário NIF: 241396298   CAE: 25110	#30 - Cancelas de 3x1,75 (Equipamento - Pecuária - Outro equipamento pecuário, n.e.) #31 - Manga 6mt (Equipamento - Pecuária - Jaula) #32 - Bebedouro 4mt com boia (Equipamento - Pecuária - Bebedouros automáticos) #33 - Comedouro ripado 4.5 (Equipamento - Pecuária - Comedouros)	4 980.00 €	5 627.40 €	Orçamento equipamento Pecuario.pdf (2017-07-03 16:25:08);
Orçamento de elaboração do projecto NIF: 501898751   CAE: 94110/74900	#34 - Elaboração e acompanhamento de projecto (Imateriais - Elaboração e acompanhamento da candidatura)	2 550.00 €	2 703.00 €	Orçamento elaboração.pdf (2017-07-07 12:10:12);
Orçamentos animais NIF: 507857682   CAE: 01500, 96093, 46214,	#35 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #36 - Touro (Animais - Touro) #37 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #38 - Vacas (Animais - Vacas - carne)	47 500.00 €	50 350.00 €	Orçamentos animais Agromania.pdf (2017-07-07 12:05:46);

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Descrição	Rúbricas	Valor S/IVA	Valor C/IVA	Documentos
Orçamento animais NIF: 228775442   CAE: 01500	#35 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #36 - Touro (Animais - Touro) #37 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #38 - Vacas (Animais - Vacas - carne)	42 700.00 €	45 262.00 €	orçamento animais MC.pdf (2017-07-07 12:07:41);
Orçamento animais NIF: 202107647   CAE: 01500	#35 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #36 - Touro (Animais - Touro) #37 - Vacas (Animais - Vacas - carne) #38 - Vacas (Animais - Vacas - carne)	51 800.00 €	54 908.00 €	Orçamentos animais RM.pdf (2017-07-07 12:18:57);

## 12 Investimentos (Resumo)

### 12.1 Investimentos

#### 12.1.1 Totais dos investimentos

	Inv. Total S/IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Valor residual
Investimentos gerais	158 081.00 €	178 983.53 €	114 691.00 €	63 387.35 €
Investimentos em plantações	15 110.59 €	16 017.23 €	15 110.59 €	0.00 €
Investimentos em culturas temporárias	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Total</b>	<b>173 191.59 €</b>	<b>195 000.76 €</b>	<b>129 801.59 €</b>	<b>63 387.35 €</b>

#### 12.1.2 Detalhes dos investimentos

#	Rubrica	Designacao	Loc.	Inv. Total S/IVA	Taxa IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Data Prev. Real.
1	Plantações - Investimentos   Gradagem	Gradagem <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	715.50 €	6.00 %	758.43 €	715.50 €	2018-09-01
2	Plantações - Investimentos   Mão de Obra (plantação propriamente dita)	Mão de Obra (plantação propriamente dita) <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	356.85 €	6.00 %	378.26 €	356.85 €	2017-09-12
3	Plantações - Investimentos   Sementes	Sementes <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	3 562.55 €	6.00 %	3 776.30 €	3 562.55 €	2017-09-12
4	Plantações - Investimentos   Rolagem	Rolagem <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	356.85 €	6.00 %	378.26 €	356.85 €	2017-09-12

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

#	Rubrica	Designacao	Loc.	Inv. Total S/IVA	Taxa IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Data Prev. Real.
5	Plantações - Investimentos   Adubo - Fertilização de fundo	Adubo - Fertilização de fundo <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	2 321.90 €	6.00 %	2 461.21 €	2 321.90 €	2017-09-06
6	Plantações - Investimentos   Adubo-Distribuição	Adubo-Distribuição <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	404.43 €	6.00 %	428.70 €	404.43 €	2017-09-10
7	Plantações - Investimentos   Escarificação	Escarificação <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	1 189.50 €	6.00 %	1 260.87 €	1 189.50 €	2017-09-11
8	Plantações - Investimentos   Gradagem	Gradagem <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	1 189.50 €	6.00 %	1 260.87 €	1 189.50 €	2017-09-01
9	Plantações - Investimentos   Mão de Obra (plantação própria-mente dita)	Mão de Obra (plantação propriamente dita) <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	300.51 €	6.00 %	318.54 €	300.51 €	2018-09-12
10	Plantações - Investimentos   Sementes	Sementes <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	2 142.92 €	6.00 %	2 271.50 €	2 142.92 €	2018-09-12
11	Plantações - Investimentos   Rolagem	Rolagem <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	214.65 €	6.00 %	227.53 €	214.65 €	2018-09-13
12	Plantações - Investimentos   Adubo - Fertilização de fundo	Adubo - Fertilização de fundo <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	1 396.66 €	6.00 %	1 480.46 €	1 396.66 €	2018-09-05
13	Plantações - Investimentos   Adubo-Distribuição	Adubo-Distribuição <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	243.27 €	6.00 %	257.87 €	243.27 €	2018-09-05
14	Plantações - Investimentos   Escarificação	Escarificação <b>Orçamentos:</b> Orçamentos prado Agromania.pdf (2017-07-03 14:26:06); Orçamento prado Fertiprado.pdf (2017-07-03 14:28:02); Orçamento prado Fertiland.pdf (2017-07-03 14:33:52);	1	715.50 €	6.00 %	758.43 €	715.50 €	2018-09-10
15	Máquinas   Trator com 4RM, 71 - 160 cv potência	Trator T5-95 <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);	2	33 750.00 €	13.00 %	38 137.50 €	33 750.00 €	2017-08-01

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

#	Rubrica	Designacao	Loc.	Inv. Total S/IVA	Taxa IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Data Prev. Real.
16	Equipamento - Geral   Cabina para tractor	Cabine com ar condicionado para tractor <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);	2	5 000.00 €	13.00 %	5 650.00 €	5 000.00 €	2017-08-01
17	Equipamento - Agricultura de precisão   Equipamento de condução assistida por ?Global Navigation Satellite System?(GNSS)	GPS Matrix PRO 570/G <b>Orçamentos:</b> D3 - Orçamento GPS Autoselsor.pdf (2017-07-03 14:41:01); D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);	2	1 730.00 €	13.00 %	1 954.90 €	1 730.00 €	2017-08-01
18	Equipamento - Geral   Reboque	Reboque Galucho PB 2E 10000 <b>Orçamentos:</b> D4 - Orçamento reboque Eltegra.pdf (2017-07-03 14:43:38); D4 - Orçamento reboque Irrifarm.pdf (2017-07-03 14:45:05); D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);	2	7 521.00 €	13.00 %	8 498.73 €	7 521.00 €	2017-08-01
19	Máquinas   Carregador frontal	Carregador Frontal Agriduarte M3 Master <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D1 a 12 - Orçamento Autoselsor 1.pdf (2017-07-03 15:11:34);	2	4 300.00 €	13.00 %	4 859.00 €	4 300.00 €	2017-08-01
20	Máquinas   Carregador frontal	Balde, forquilha e pinça para carregador <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D1 a 12 - Orçamento Autoselsor 1.pdf (2017-07-03 15:11:34);	2	1 515.00 €	13.00 %	1 711.95 €	1 515.00 €	2017-08-01
21	Equipamento - Geral   Distribuidor de adubo	Distribuidor pendular Vicon PS804 <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50);	2	1 750.00 €	13.00 %	1 977.50 €	1 750.00 €	2017-08-01
22	Equipamento - Geral   Grade	Grade de discos Galucho A2CP20-24 <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15);	2	5 850.00 €	13.00 %	6 610.50 €	5 850.00 €	2017-08-01
23	Equipamento - Geral   Escarificador	Escarificador Galucho 13D <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D9 - Orçamento escarificador Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:47:09);	2	1 630.00 €	13.00 %	1 841.90 €	1 630.00 €	2017-08-01

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

#	Rubrica	Designacao	Loc.	Inv. Total S/IVA	Taxa IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Data Prev. Real.
24	Equipamento - Geral   Gadanheira rotativa	Gadanheira de discos Vicon Extra 124 <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D10 - Orçamento gadanheira Eltegra.pdf (2017-07-03 15:44:36); D10 - Orçamento gadanheira Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:48:23);	2	5 100.00 €	13.00 %	5 763.00 €	5 100.00 €	2017-08-01
25	Equipamento - Geral   Respigador	Volta fenos <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento máquinas Helder Martins.pdf (2017-07-03 15:03:12); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D11 - Orçamento volta fenos Eltegra.pdf (2017-07-03 15:52:39);	2	710.00 €	13.00 %	802.30 €	710.00 €	2017-08-01
26	Equipamento - Geral   Rolo	Rolo Galucho RC310 <b>Orçamentos:</b> D1 a 12 - Orçamento Maquinas Miraldino.pdf (2017-07-03 14:58:50); D1 a 12 - Orçamento Etelgra 1.pdf (2017-07-03 15:09:15); D12 - Orçamente rolo Irrifarm.pdf (2017-07-03 15:54:07);	2	3 450.00 €	13.00 %	3 898.50 €	3 450.00 €	2017-08-01
27	Edifícios e outras construções   Cerca de arame	Cercas para vacas <b>Orçamentos:</b> Orçamento cercas carrilho.pdf (2017-07-03 15:22:45); Orçamento cercas Chapevedas.pdf (2017-07-03 15:24:54); Orçamento cercas Plurivet.pdf (2017-07-03 15:27:22);	1	6 892.00 €	23.00 %	8 477.16 €	6 892.00 €	2017-09-01
28	Edifícios e outras construções   Cerca de arame	Cercas para vacas <b>Orçamentos:</b> Orçamento cercas carrilho.pdf (2017-07-03 15:22:45); Orçamento cercas Chapevedas.pdf (2017-07-03 15:24:54); Orçamento cercas Plurivet.pdf (2017-07-03 15:27:22);	2	3 348.00 €	23.00 %	4 118.04 €	3 348.00 €	2017-09-01
29	Edifícios e outras construções   Armazem - Armazenamento de matérias primas para alimentação animal	Armazém <b>Orçamentos:</b> Orçamento armazem Guerra.pdf (2017-07-03 15:32:38); Orçamento armazem Antonio Vital.pdf (2017-07-03 15:41:32); Orçamento construçao Joao.pdf (2017-07-03 15:51:24);	1	24 955.00 €	23.00 %	30 694.65 €	24 955.00 €	2017-09-01
30	Equipamento - Pecuária   Outro equipamento pecuário, n.e.	Cancelas de 3x1,75 <b>Orçamentos:</b> Orçamento equipamento Pecuario.pdf (2017-07-03 16:25:09);	1	1 650.00 €	13.00 %	1 864.50 €	1 650.00 €	2017-08-01
31	Equipamento - Pecuária   Jaula	Manga 6mt <b>Orçamentos:</b> Orçamento equipamento Pecuario.pdf (2017-07-03 16:25:09);	1	1 600.00 €	13.00 %	1 808.00 €	1 600.00 €	2017-08-01
32	Equipamento - Pecuária   Bebedouros automáticos	Bebedouro 4mt com boia <b>Orçamentos:</b> Orçamento equipamento Pecuario.pdf (2017-07-03 16:25:09);	1	700.00 €	13.00 %	791.00 €	700.00 €	2017-08-01
33	Equipamento - Pecuária   Comedouros	Comedouro ripado 4.5 <b>Orçamentos:</b> Orçamento equipamento Pecuario.pdf (2017-07-03 16:25:09);	1	1 380.00 €	13.00 %	1 559.40 €	690.00 €	2017-08-01
34	Imateriais   Elaboração e acompanhamento da candidatura	Elaboração e acompanhamento de projecto <b>Orçamentos:</b> Orçamento elaboração.pdf (2017-07-07 12:10:12);	1	2 550.00 €	6.00 %	2 703.00 €	2 550.00 €	2017-07-17

	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

#	Rubrica	Designacao	Loc.	Inv. Total S/IVA	Taxa IVA	Inv. Total C/IVA	Inv. Elegível	Data Prev. Real.
35	Animais   Vacas - carne	Vacas <b>Orçamentos:</b> orçamento animais MC.pdf (2017-07-07 12:07:41); Orçamentos animais Agromania.pdf (2017-07-07 12:05:46); Orçamentos animais RM.pdf (2017-07-07 12:18:57);	1	15 300.00 €	6.00 %	16 218.00 €	0.00 €	2017-07-17
36	Animais   Touro	Touro <b>Orçamentos:</b> orçamento animais MC.pdf (2017-07-07 12:07:41); Orçamentos animais Agromania.pdf (2017-07-07 12:05:46); Orçamentos animais RM.pdf (2017-07-07 12:18:57);	1	2 200.00 €	6.00 %	2 332.00 €	0.00 €	2017-07-17
37	Animais   Vacas - carne	Vacas <b>Orçamentos:</b> orçamento animais MC.pdf (2017-07-07 12:07:41); Orçamentos animais Agromania.pdf (2017-07-07 12:05:46); Orçamentos animais RM.pdf (2017-07-07 12:18:57);	1	20 700.00 €	6.00 %	21 942.00 €	0.00 €	2017-12-01
38	Animais   Vacas - carne	Vacas <b>Orçamentos:</b> orçamento animais MC.pdf (2017-07-07 12:07:41); Orçamentos animais Agromania.pdf (2017-07-07 12:05:46); Orçamentos animais RM.pdf (2017-07-07 12:18:57);	1	4 500.00 €	6.00 %	4 770.00 €	0.00 €	2018-12-01

## 13 Recursos Financeiros

### 13.1 Recursos Financeiros

Recursos Financeiros	Ano 1 (2017)	Ano 2 (2018)	Ano 3 (2019)	Total	%
Capitais Próprios	121 722.46 €	7 976.82 €	0.00 €	129 699.28 €	66.51
<b>∑ Capitais Alheios</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0
Outros	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0
Incentivo Estimado	62 435.54 €	2 865.94 €	0.00 €	65 301.48 €	33.49
<b>∑ Financiamento Total</b>	<b>184 158.00 €</b>	<b>10 842.76 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>195 000.76 €</b>	<b>100</b>
<b>∑ Investimento Total</b>	<b>184 158.00 €</b>	<b>10 842.76 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>195 000.76 €</b>	<b>100</b>

## 14 Proveitos, custos e subsídios (vegetais)

### 14.1 Proveitos, custos e subsídios (vegetais)

Plantações	Setor	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
	Outras culturas temporárias	Prados e pastagens temporárias	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	13.070 ha	12 109.20	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	13.070 ha	12 109.20	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	13.070 ha	12 109.20	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	13.070 ha	12 109.20	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €



	Comprovativo de submissão de candidatura			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2020 (Ano de Cruzeiro)	13.070 ha	12 109.20	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Totais				0.00 €	0.00 €	0.00 €

Plantações	Sector	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
	Outras culturas temporárias	Prados e pastagens temporárias	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	7.200 ha	4 320.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	7.200 ha	4 320.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	7.200 ha	14 976.00	n/d	0.00 €	1 660.90 €	0.00 €
2019 (Ano3)	7.200 ha	14 976.00	n/d	0.00 €	1 660.90 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	7.200 ha	14 976.00	Auto	0.00 €	1 660.90 €	0.00 €
Totais				0.00 €	4 982.70 €	0.00 €

Plantações	Sector	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
Pastagens permanentes semeadas - 2018 - Nova (23.790 ha)	Outras culturas permanentes	Pastagens permanentes semeadas	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	23.790 ha	14 274.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	23.790 ha	14 274.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	23.790 ha	35 970.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	23.790 ha	39 967.00	n/d	0.00 €	1 427.40 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	23.790 ha	39 967.00	Auto	0.00 €	1 427.40 €	0.00 €
Totais				0.00 €	2 854.80 €	0.00 €

Plantações	Sector	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
Pastagens permanentes semeadas - 2019 - Nova (14.310 ha)	Outras culturas permanentes	Pastagens permanentes semeadas	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	14.310 ha	8 586.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	14.310 ha	8 586.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	14.310 ha	8 586.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	14.310 ha	21 637.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	14.310 ha	24 041.00	Auto	0.00 €	858.60 €	0.00 €
Totais				0.00 €	858.60 €	0.00 €

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

Plantações	Setor	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
	Outras culturas temporárias	Prados e pastagens temporárias	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	30.500 ha	18 300.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	30.500 ha	18 300.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	30.500 ha	18 300.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2019 (Ano3)	30.500 ha	18 300.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	30.500 ha	18 300.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Totais</b>				<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>

Plantações	Setor	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
	Outras culturas temporárias	Forragens de Cereais	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	6.000 ha	3 600.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	6.000 ha	3 600.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	6.000 ha	16 934.00	n/d	0.00 €	2 763.08 €	0.00 €
2019 (Ano3)	6.000 ha	16 934.00	n/d	0.00 €	2 763.08 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	6.000 ha	16 934.00	Auto	0.00 €	2 763.08 €	0.00 €
<b>Totais</b>				<b>0.00 €</b>	<b>8 289.24 €</b>	<b>0.00 €</b>

Plantações	Setor	Atividade	Tipologia	Unidades	Preço Unitário da Venda
	Outras culturas temporárias	Prados e pastagens temporárias	Sequeiro	Unidades forrageiras	0.00 €

Anos	Área	Quantidade	Destino	Total proveito	Custo	Subsídio
2016 (Ano de Pré-Operação)	10.000 ha	6 000.00	Auto	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2017 (Ano1)	10.000 ha	6 000.00	n/d	0.00 €	0.00 €	0.00 €
2018 (Ano2)	10.000 ha	20 800.00	n/d	0.00 €	2 306.80 €	0.00 €
2019 (Ano3)	10.000 ha	20 800.00	n/d	0.00 €	2 306.80 €	0.00 €
2020 (Ano de Cruzeiro)	10.000 ha	20 800.00	Auto	0.00 €	2 306.80 €	0.00 €
<b>Totais</b>				<b>0.00 €</b>	<b>6 920.40 €</b>	<b>0.00 €</b>

## 15 Rentabilidade (resumo)

### 15.1 Rentabilidade

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	<b>Beneficiário:</b> COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	<b>Operação:</b> 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	<b>Código do projeto:</b> PDR2020-321-038080	
	<b>NIF:</b> 514093048 / <b>NIFAP:</b> 8867471	<b>Aviso:</b> PDR2020-321-010 / <b>Data de submissão:</b> 2017-07-07 12:22:41	<b>Título:</b> Produção de Bovinos de Carne	

Rubricas	Ano de Pré-Operação (2016)	Ano 1 (2017)	Ano 2 (2018)	Ano 3 (2019)	Ano de Cruzeiro (2020)
Vendas	0.00 €	6 550.00 €	20 361.02 €	23 333.80 €	24 580.66 €
Subsídios	0.00 €	0.00 €	5 400.00 €	6 120.00 €	6 120.00 €
Indemnizações compensatórias	0.00 €	0.00 €	2 942.66 €	2 942.66 €	2 942.66 €
Agro-Ambientais	0.00 €	0.00 €	4 155.84 €	4 155.84 €	4 155.84 €
Outros Subsídios	0.00 €	0.00 €	16 328.26 €	16 328.26 €	16 328.26 €
Outros Proveitos da Operação	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Σ PROVEITOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>0.00 €</b>	<b>6 550.00 €</b>	<b>49 187.78 €</b>	<b>52 880.56 €</b>	<b>54 127.42 €</b>
Custos da Exploração vegetal	0.00 €	0.00 €	6 730.78 €	8 158.18 €	9 016.78 €
Custos de Exploração Animal	0.00 €	393.00 €	1 092.00 €	1 233.00 €	1 245.00 €
Alimentação animal adquirida	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Compra de Animais não reprodutores	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Conservação e reparação de equipamentos	0.00 €	3 105.44 €	3 105.44 €	3 105.44 €	3 105.44 €
Conservação e reparação de construções	0.00 €	703.92 €	703.92 €	703.92 €	703.92 €
Custos financeiros	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Impostos indiretos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Mão-de-obra	0.00 €	1 120.00 €	3 605.00 €	4 095.00 €	4 095.00 €
Rendas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Amortizações	0.00 €	12 276.46 €	10 545.30 €	10 545.30 €	10 545.30 €
Contribuições e seguros	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Outros custos da operação	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Σ CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>0.00 €</b>	<b>17 598.82 €</b>	<b>25 782.44 €</b>	<b>27 840.84 €</b>	<b>28 711.44 €</b>

## 16 Critérios de Elegibilidade

### 16.1 Critérios de Elegibilidade

O beneficiário encontra-se legalmente constituído (artigo 5º):	Sim   Documento: inicioactividade.pdf (2017-07-03 17:09:13)
O beneficiário cumpre as condições legais necessárias ao exercício da actividade (quando aplicável no caso de existir continuidade da actividade com a execução do investimento) (artigo 5º):	Sim   Documento: Titulo exploração.pdf (2017-07-03 17:09:13)
Ter um sistema de contabilidade organizada ou simplificada, de acordo com o legalmente exigido.:	Sim
Não ter obtido aprovação de quaisquer ajudas ao investimento nem ter recebido prémio à primeira instalação antes da data de apresentação da candidatura, com exceção das candidaturas que tenham sido aprovadas nos últimos doze meses no âmbito do regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas (VITIS):	Sim
O beneficiário enquadra-se na categoria de micro ou pequenas empresas na aceção da Recomendação 361/2003/CE da Comissão, de 6 de Maio de 2003?:	Sim   Documento: inicioactividade.pdf (2017-07-03 17:09:13)
O beneficiário compromete-se a recorrer ao financiamento do capital alheio.:	Não Aplicável

	<b>Comprovativo de submissão de candidatura</b>			
	Beneficiário: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA	Operação: 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola + Jovens Agricultores	Código do projeto: PDR2020-321-038080	
	NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Aviso: PDR2020-321-010 / Data de submissão: 2017-07-07 12:22:41	Título: Produção de Bovinos de Carne	

A operação apresenta uma poupança potencial de consumo de água mínima de 5%, baseada numa avaliação ex ante (artigo 7º): Não Aplicável

## 17 Indicadores

### 17.1 Mão de obra

Gênero	Pré-operação		Ano-cruzeiro	
	UTAS	Nº pessoas	UTAS	Nº pessoas
Homens	0.00	0	0.50	1
Mulheres	0.00	0	0.00	0

## 18 Documentos de suporte à candidatura

### 18.1 Documentos de suporte à candidatura

Categoria	Tipo	Nome	Observações
Documentos de identificação singular	Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão do proponente ou do(s) representante(s) legais da empresa	ccantonimanuel.pdf (2017-07-03 17:10:16)	
Documentos de identificação singular	Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão do proponente ou do(s) representante(s) legais da empresa	ccantoniomaria.pdf (2017-07-03 17:10:33)	
Certidões	Certidão atualizada da Conservatória do Registo Comercial ou, no caso de autarquias locais ou organismos da administração pública, documento comprovativo da sua constituição	Certidao permanente.pdf (2017-07-03 17:10:55)	

## 19 Termos



Comprometo-me com a veracidade das informações fornecidas ao Estado Português através deste formulário, sujeitando-me às sanções legalmente aplicáveis em caso contrário.

Autorizo o tratamento dos meus dados pessoais recolhidos pelo PDR2020, nos termos da legislação, designadamente da Lei de Proteção de Dados Pessoais, Lei n.º 67/98, de 26 de Outubro, no âmbito das suas atividades, tendo em vista a análise do meu projeto de investimento, para efeitos de concessão de financiamento, a realização de controlo cruzado com outras bases de dados, nomeadamente as do IFAP, para verificação das condições de elegibilidade do beneficiário e da operação, transmissão eletrónica ao IFAP de dados para contratação, a obtenção de dados estatísticos e a divulgação obrigatória por lei.

Fui informado que me é garantido, enquanto titular dos dados pessoais tratados, o direito de acesso, retificação e oposição ao tratamento dos meus dados pessoais recolhidos no âmbito da presente base de dados. Para o efeito, caso pretenda aceder, retificar ou eliminar os meus dados pessoais, deverei recorrer aos serviços ou utilizar o serviço de mensagens deste Balcão do Beneficiário ou contactar [st.pdr2020@pdr-2020.pt](mailto:st.pdr2020@pdr-2020.pt).

Fui ainda informado de que, sempre que a recolha seja realizada em redes abertas, como a Internet, os meus dados poderão circular sem condições de segurança, existindo o risco de serem vistos e utilizados por terceiros não autorizados, não obstante o PDR2020 ter implementado os meios técnicos adequados para proteger os meus dados pessoais contra acessos não autorizados através da Internet.

**Anexo 5. Parecer favorável.**

	Número: PDR2020-321-038080	Código: NOT/APV/15963/20180412	
	Operação: 3.2.1 / Anúncio: 10 / Ação 3.2 / 2017 e do Anúncio 04 / Ação 3.1 / 2017	Parecer: Favorável	
	Título: Produção de Bovinos de Carne	Organismo: PDR2020	
	Promotor: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA / NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Dt. Notificação: 2018-04-12 16:50:10	
	Distrito: Setúbal / Concelho: Palmela		

# Audiência dos interessados - Critérios de seleção

Operação - 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola  
Anúncio de abertura n.º - 10 / Ação 3.2 / 2017 e do Anúncio 04 / Ação 3.1 / 2017  
Candidatura n.º - PDR2020-321-038080

ESTE DOCUMENTO NÃO CONSTITUI UMA COMUNICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO.

Em cumprimento do despacho da Sra. Gestora da Autoridade de Gestão do PDR2020 de 2018-04-12 relativo à candidatura n.º PDR2020-321-038080, e de acordo com o regime de aplicação e os termos do Anúncio da Operação 3.2.1 «Investimento na exploração agrícola» previsto na Portaria n.º 301-B/2016, de 30 de novembro, fica V. Exa. notificada, das seguintes conclusões apuradas:

## 1 Critérios de Seleção



A Valia Global da Operação (VGO) da sua candidatura, que resulta da aplicação dos critérios de seleção, constantes do Anúncio 10 / Ação 3.2 / 2017 e do Anúncio 04 / Ação 3.1 / 2017, é de 14.125 (*Média das VGO's apuradas*), nos termos seguintes:

### 1.1 Operação 3.2.1 «Investimento na exploração agrícola»

COD	Artigo	Critério	Pontuação (A)	Ponderação (B)	Valor Ponderado (A*B)
OP	10º/1.a)	Candidatura apresentada por agrupamento ou organização de produtores reconhecidos no sector do investimento ou por membros destas;	20.000	10 %	2.000
LOC	10º/1.i)	Candidaturas cujos investimentos se localizem em zonas desfavorecidas e regiões menos desenvolvidas;	10.000	10 %	1.000
GR	10º/1.b)	Candidaturas cuja exploração disponha de seguro agrícola ou que inclua investimentos associados à gestão do risco;	5.000	10 %	0.500
NIP	10º/1.d) e) g)	Natureza do investimento produtivo. Candidaturas com: investimentos relacionados com armazenamento das matérias-primas para alimentação animal; investimentos que visem o recurso a tecnologias de precisão; investimentos associados a regadio com recurso a métodos eficientes na utilização da água; investimentos específicos associados à segurança dos operadores de máquinas agrícolas;	15.000	10 %	1.500
IA	10º/1.c) f)	Investimentos com impacto ambiental. Candidaturas com: investimentos de melhoria de fertilidade ou da estrutura do solo; investimentos que respondam a necessidades de natureza ambiental; investimentos associados à gestão e tratamento de efluentes e resíduos; investimentos associados ao armazenamento, preparação e utilização de produtos fitofarmacêuticos; investimentos associados a produção e utilização de energia renovável;	0.000	10 %	0.000
RS	10º/1.h)	Candidaturas com investimentos que deem resposta a necessidades de reestruturação setorial;	0.000	5 %	0.000
MP	10º/1.j)	Candidaturas cuja exploração esteja submetida ao modo de produção biológico (MPB) ou outros regimes de qualidade reconhecidos;	10.000	5 %	0.500
TIR	10º/1.k)	Nível de viabilidade económica do investimento (TIR - taxa interna de rentabilidade).	20.000	40 %	8.000
VGO	$VGO = 0.10 * OP + 0.10 * LOC + 0.10 * GR + 0.10 * NIP + 0.10 * IA + 0.05 * RS + 0.05 * MP + 0.40 * TIR$				13.500

### 1.2 Operação 3.1.1 «Jovens Agricultores»

COD	Artigo	Critério	Pontuação (A)	Ponderação (B)	Valor Ponderado (A*B)
AT	6º/1.a)	Aquisição da titularidade da exploração agrícola ou de qualquer das suas parcelas através do Banco Nacional de Terras ou outras iniciativas públicas de facilitação do acesso à terra;	0.000	5 %	0.000
LOC	6º/1.b)	Localização da exploração agrícola;	15.000	10 %	1.500
FOR	6º/1.c)	Nível de qualificação e formação agrícola do candidato;	15.000	15 %	2.250
FIJA	6º/1.d)	Forma de instalação do candidato;	10.000	30 %	3.000
RIJA	6º/1.d)	Regime de instalação do candidato;	20.000	30 %	6.000

	Número: PDR2020-321-038080	Código: NOT/APV/15963/20180412	
	Operação: 3.2.1 / Anúncio: 10 / Ação 3.2 / 2017 e do Anúncio 04 / Ação 3.1 / 2017	Parecer: Favorável	
	Título: Produção de Bovinos de Carne	Organismo: PDR2020	
	Promotor: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA / NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Dt. Notificação: 2018-04-12 16:50:10	
	Distrito: Setúbal / Concelho: Palmela		

COD	Artigo	Critério	Pontuação (A)	Ponderação (B)	Valor Ponderado (A*B)
ORG	6º/1.e)	Participação como associado em organização ou agrupamento de produtores reconhecido, em cooperativa agrícola ou noutra entidade de natureza associativa agrícola que assegure a comercialização da produção dos seus associados.	20.000	10 %	2.000
VGO	VGO = 0.10 * OP + 0.10 * LOC + 0.10 * GR + 0.10 * NIP + 0.10 * IA + 0.05 * RS + 0.05 * MP + 0.40 * TIR				14.750

### 1.3 Detalhe dos critérios de seleção

Investimentos agrupados (dados da candidatura)			
#	Investimentos agrupados	Valor	%
1	Investimento	195 000.76 €	
2	Investimento elegível	129 801.59 €	
3	Investimento elegível em zonas de montanha - LOC	0.00 €	0.00 % (3/2)
4	Investimento elegível em regiões menos desenvolvidas - LOC	129 801.59 €	100.00 % (4/2)
5	Investimento elegível em outras zonas desfavorecidas - LOC	129 801.59 €	100.00 % (5/2)
6	Investimento elegível em outras zonas - LOC	0.00 €	0.00 % (6/2)
7	Investimento elegível sem local - LOC	0.00 €	0.00 % (7/2)
8	Investimento elegível de proteção contra riscos - GR	0.00 €	0.00 % (8/2)
9	Investimento elegível relativo à natureza do investimento produtivo - NIP	36 785.00 €	28.34 % (9/2)
10	Investimento elegível com impacto ambiental relevante - IA	4 366.26 €	3.36 % (10/2)
11	Investimento elegível em reestruturação setorial - RS	0.00 €	0.00 % (11/2)
12	Investimento elegível em zonas abrangidas pelo Plano Nacional de Coesão Territorial - PNCT	129 801.59 €	100.00 % (12/2)

#### 1.3.1 Critérios de Seleção - Agrupamentos ou Organizações de produtores (VALIA 3.2.1)

O Promotor está integrado em Agrupamento ou Organização de produtores do setor(OP)?	Já sou membro
---	---------------

#### 1.3.2 Critérios de Seleção - Gestão do risco (VALIA 3.2.1)

A exploração dispõe de seguro de produção?	Pretendo Contratar
--	--------------------

#### 1.3.3 Critérios de Seleção - Modo de Produção (VALIA 3.2.1)

A Exploração detém certificação e controlo em Modo de produção Biológico?	Não
Exploração detém certificação e sob controlo GLOBAL GAP?	Não
Exploração sob controlo em Produção Integrada?	Sim
Exploração com Denominação de Origem Protegida (DOP)?	Não
Exploração com Indicação geográfica Protegida (IGP)?	Não

#### 1.3.4 Critérios de Seleção - Reestruturação setorial (VALIA 3.2.1)

Cumpra a reestruturação setorial?	Não
-----------------------------------	-----

#### 1.3.5 Critérios de Seleção - Participação em OP/AP ou cooperativa agrícola (VALIA 3.1.1)

O Promotor está integrado em Agrupamento ou Organização de produtores do setor(OP) reconhecida no setor de investimento?	Já sou membro
O Promotor tem participação como sócio de Cooperativa com atividade no setor da instalação?	Compromisso de aderir em 12 meses



#### 1.3.6 Critérios de Seleção - Acesso à Terra (Valia 3.1.1)

#	Área de local	Valor	%
1	Área total dos locais	104.873 ha	
2	Área total de banco de terras dos locais	0.000 ha	0.00 % (2/1)

#### 1.3.7 Critérios de Seleção - Beneficiário/sócios (Valia 3.1.1)

Pessoa	Sócio elegível	Percentagem	Pontuação	Formações	Pontuação
Nome: ANTÓNIO MANUEL DE CARVALHO SIMAS E COUCEIRO BRAGA NIF: 127148280 Data nascimento: 1961-02-11	Não avaliado	0.00 %	0		0
Nome: ANTÓNIO MARIA TAVARES PIRES E COUCEIRO BRAGA NIF: 217483119 Data nascimento: 1994-06-14	Não avaliado	100.00 %	20	Qualificação de nível 4 nas áreas de Educação e Formação 621 - Produção Agrícola e Animal, 622 - Floricultura e Jardinagem e 623 - Silvicultura e Caça;	15

Beneficiário elegível: Não avaliado; Pontuação RIJ - Regime de instalação do jovem agricultor: 20.000; Pontuação FOR - Formação do candidato: 15.000;

	Número: PDR2020-321-038080	Código: NOT/APV/15963/20180412	
	Operação: 3.2.1 / Anúncio: 10 / Ação 3.2 / 2017 e do Anúncio 04 / Ação 3.1 / 2017	Parecer: Favorável	
	Título: Produção de Bovinos de Carne	Organismo: PDR2020	
	Promotor: COUCEIRO BRAGA - ... DE AGRÍCOLA, LDA / NIF: 514093048 / NIFAP: 8867471	Dt. Notificação: 2018-04-12 16:50:10	
	Distrito: Setúbal / Concelho: Palmela		

### 1.3.8 VAL e TIR da candidatura

VAL	269 736.62 €
TIR	14.92 %

Querendo pronunciar-se sobre a classificação obtida e sua fundamentação, dispõe V. Exa. do prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de conhecimento da presente notificação, considerando-se como tal o acesso à caixa postal eletrónica aberta junto da plataforma informática balcão do beneficiário.

Para mais esclarecimentos ou consulta do processo poderá dirigir-se, nos dias úteis, às instalações do Secretariado Técnico da Autoridade de Gestão do PDR2020.

## 2 Mais se esclarece que:

A presente avaliação dos critérios de seleção resulta da análise efectuada nos termos da regulamentação e dos Anúncios aplicáveis, de acordo com os dados declarativos e demais informação prestada por V. Exa. constante da candidatura, podendo por isso sofrer alterações em caso de análise integral da mesma.

Caso se verifiquem cumpridos os critérios de elegibilidade e validada a informação relevante prestada em sede de submissão da candidatura, a pontuação obtida na VGO acima indicada será utilizada para efeitos de hierarquização no processo de selecção. Quando não exista dotação orçamental suficiente para se proceder à aprovação de todas as candidaturas hierarquizadas, transitam para o período de candidaturas seguinte, aquelas que tenham obtido menor classificação, de acordo com o disposto no artigo 16.º da Portaria n.º 301-B/2016, de 30 de novembro.

Oportunamente V. Exa. será notificado dos termos subsequentes deste procedimento.

A Autoridade de Gestão do PDR2020